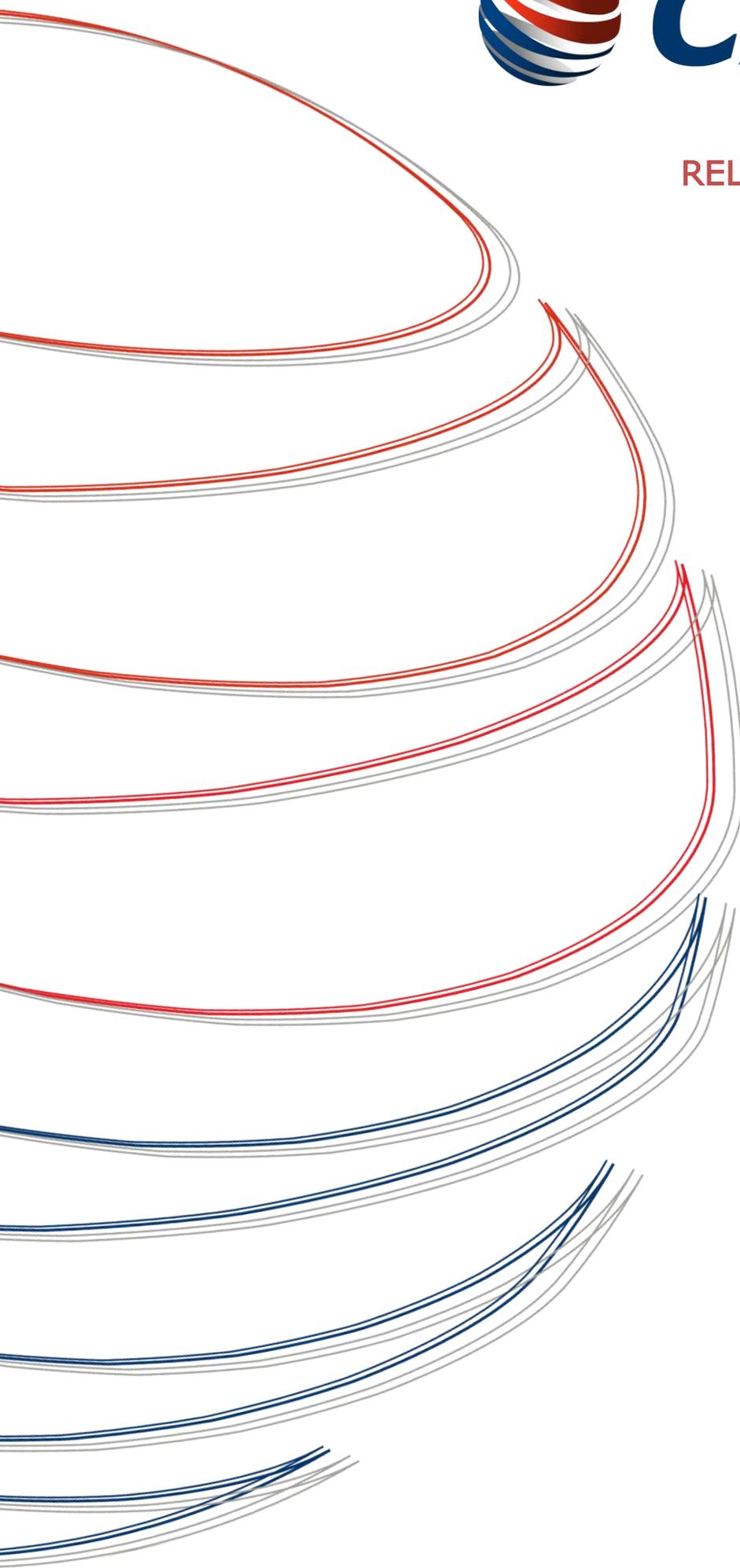




CANAS

RELATÓRIO E CONTAS 2020



40
ANOS

CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

Sede: Rua do Ferrador, N.º 11
3091-495 Paião, Figueira da Foz
PORTUGAL

Telefone: 233 900 900 | Fax: 233 940 878
Contribuinte N.º 501 145 923 | Alvará N.º 1855
www.canas.pt | geral@canas.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS DA SOCIEDADE ANO EM APRESENTAÇÃO: 2020

TERMOS DE APRESENTAÇÃO: Artigos 65.º e 66.º do Código das Atividades Comerciais e na observância referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

ÍNDICE

ÍNDICE.....	4
01. A CANAS.....	5
1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
1.2. QUEM SOMOS.....	7
1.3. OS NOSSOS VALORES.....	8
1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO.....	9
Acionistas.....	9
Órgãos Sociais.....	9
Estrutura Orgânica e Funcional.....	10
1.5. MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA.....	11
02. A CANAS NO ANO 2020.....	12
2.1. INTRODUÇÃO.....	13
2.2. DADOS PRINCIPAIS.....	13
2.2.1. Volume de Negócios.....	13
2.2.2. Mercados.....	14
2.2.3. Clientes Principais.....	14
2.2.4. Retorno Operacional e Líquido da Atividade.....	15
2.2.5. Empreitadas em Carteira e Perspetivas de Execução.....	16
03. ATIVIDADES.....	17
3.1. PORTUGAL.....	18
3.1.1. Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP.....	19
3.1.2. Obras de Orçamentação para Clientes Particulares.....	21
3.1.3. Venda de Mercadorias.....	35
3.2. FRANÇA.....	36
3.2.1. CANAS Estabelecimento Estável em França.....	36
3.2.2. CANAS SASU.....	37
3.2.3. CANAS PATRIMMO.....	38
3.3. MOÇAMBIQUE.....	39
3.3.1. A CANAS no ano de 2020 em Moçambique.....	39
3.3.2. O Grupo CANAS em Moçambique.....	41
3.4. ANGOLA.....	44
3.4.1. Venda de Mercadorias para Angola.....	44
3.4.2. Obras em Angola.....	44
04. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO.....	45
05. QUALIDADE, AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	48
06. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	50
07. RECURSOS HUMANOS.....	52
08. INVESTIMENTOS.....	54
8.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	55
8.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	56
09. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	58
10. AGRADECIMENTOS.....	59
ANEXOS.....	60

01. A CANAS

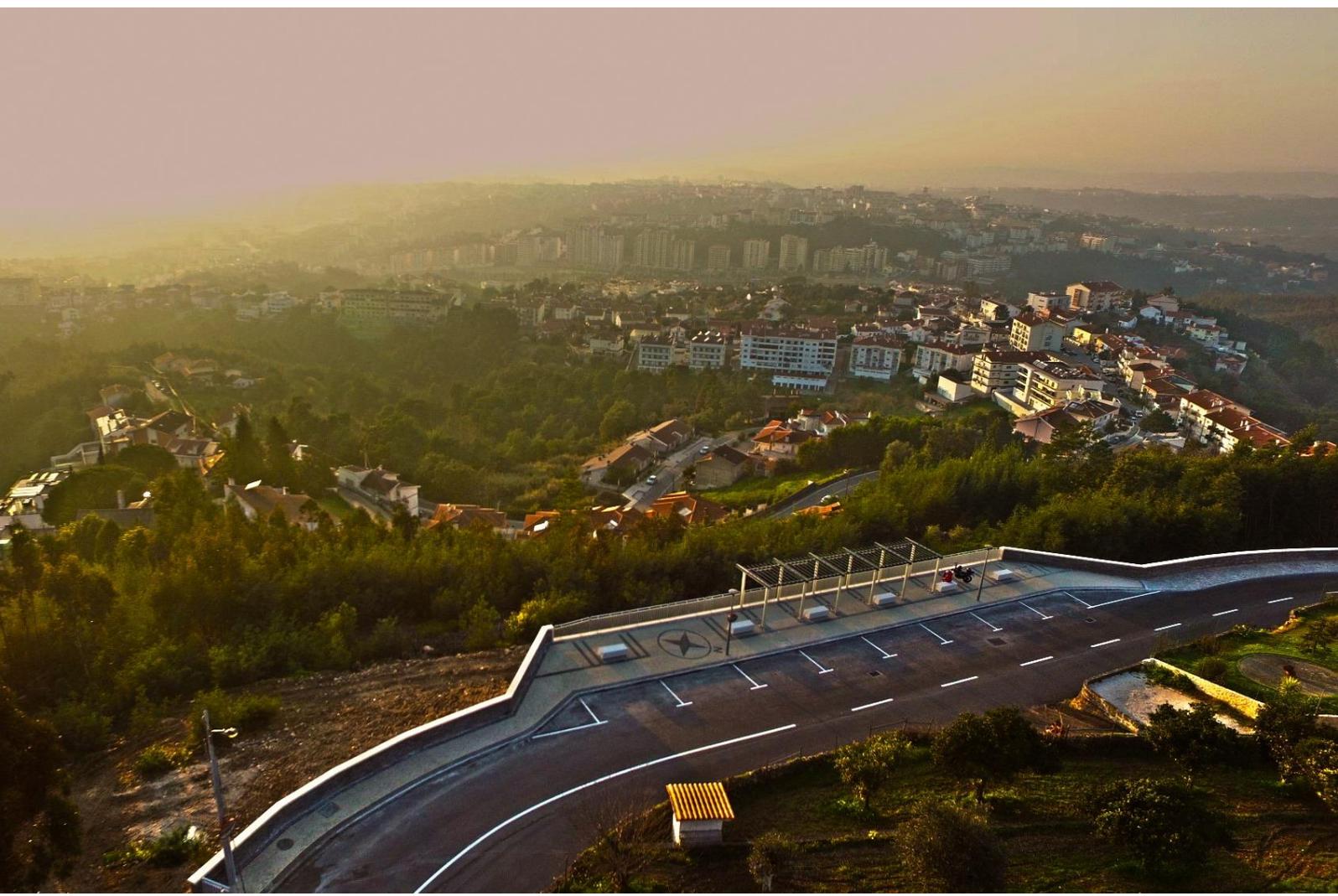
1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.2. QUEM SOMOS

1.3. OS NOSSOS VALORES

1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO

1.5. **MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA**



1.1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da CANAS - Engenharia e Construção, S.A., vem no cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentar ao Fiscal Único e aos seus Acionistas, para aprovação, o Relatório e Contas do ano 2020, onde se encontram registados os factos mais relevantes do ano.

No ano de 2020, a atividade da Empresa foi bastante afetada pela Pandemia COVID-19 e pelos seus condicionalismos. Em vez de ser o ano em que se celebrava o aniversário dos 40 anos da CANAS, foi o ano da Pandemia e do Pandemónio! Foi um ano muito difícil, cheio de incertezas, muito pânico nas pessoas, nas empresas, em todo o mundo...



As equipas operacionais da CANAS "renderam bastante menos no terreno". O teletrabalho, na área administrativa, também não foi tão produtivo quanto se impunha. O encerramento das fronteiras levou a que os preços dos principais materiais disparassem de forma absurda e ocorressem algumas disrupções temporárias nas cadeias de fornecimento. Registaram-se aumentos de 100% no preço dalguns materiais! Os novos projetos de investimento/contratos foram adiados e não se conseguiu reforçar substancialmente a carteira de obras da Empresa.

Apesar do Pandemónio, a CANAS não interrompeu a execução de nenhum dos grandes projetos em que estava envolvida. E, para supresa de todos, o ano de 2020, em termos de balanço e demonstração de resultados, acabou por ser um ano bom, nos grandes números. Ufa!!! Findou o ano 2020. O ano de 2021 representa a luz ao fundo do túnel! As vacinas são um sonho... serão uma solução para normalizar a vida das pessoas, empresas e o mundo?!

Perspetiva-se que 2021 seja um ano com pouco trabalho e com um volume de negócios bastante inferior, talvez até com resultados negativos... Mas, a CANAS irá seguramente sobreviver e tudo fará para que assim seja. Nem outro posicionamento seria de esperar de uma empresa madura, resiliente, robusta em termos económico-financeiros, com quadros técnico-operacionais experientes e competentes e com forte presença em vários mercados e áreas de negócio.

2021 será, sobretudo, um ano para analisar o passado recente, repensar tudo e projetar o futuro.

O Conselho de Administração da CANAS avança, por conseguinte, para 2021, consciente das suas responsabilidades acrescidas, contando com todos os que habitualmente colaboram com a Empresa e que são seus Parceiros, dia após dia, nomeadamente todos os Colaboradores, Subempreiteiros, Clientes, Fornecedores, Bancos e demais entidades, agradecendo, desde já, o seu contributo decisivo para a sua sobrevivência no ano excessivamente pandémico de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração



(José da Costa Canas, Eng.º)

1.2. QUEM SOMOS

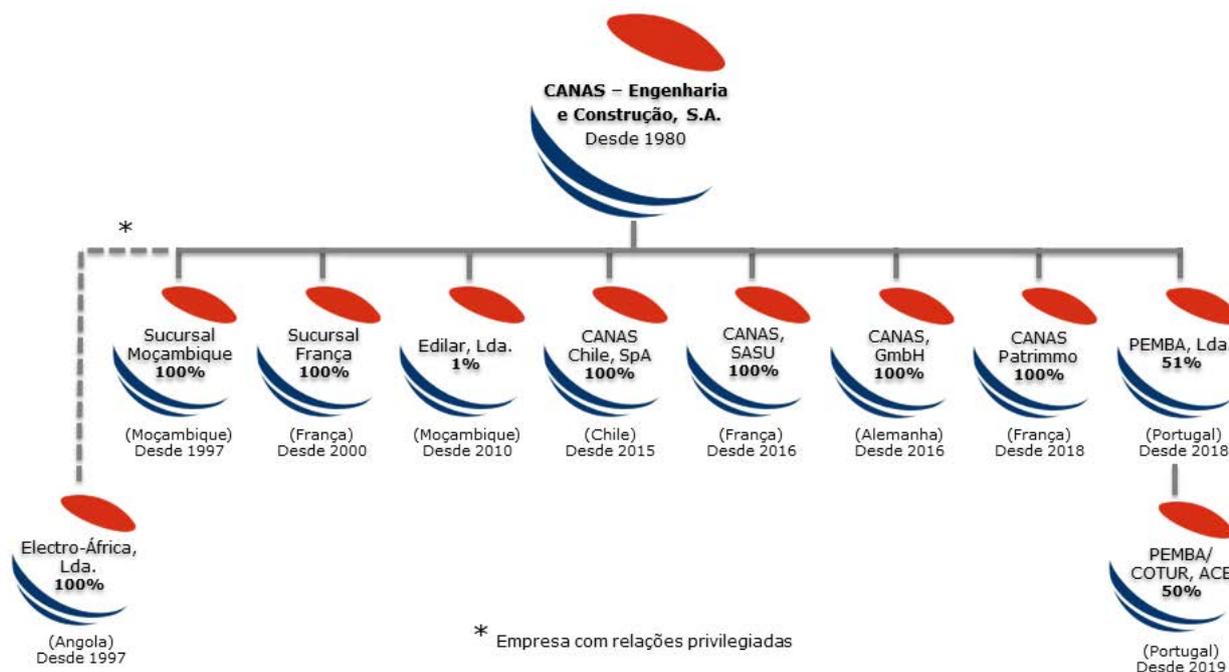
A CANAS – Engenharia e Construção, S.A. foi constituída no ano de 1980, sob a denominação de J. Canas & Irmão, Lda. e encontra-se sediada no centro geográfico de Portugal, mais precisamente no concelho da Figueira da Foz.

É uma Empresa muito sólida, com uma vasta experiência, estrategicamente orientada para o desenvolvimento integrado de atividades, no contexto de uma estrutura S.G.P.S. de cariz familiar: o Grupo CANAS, SGPS S.A..

Vive em função das exigências e dos ritmos impostos pelos novos tempos. Dedicar-se, atualmente, à prestação global de serviços, acompanhando as diversas áreas das empreitadas, desde a fase da conceção do projeto até à sua execução.

A CANAS tem vindo a adotar, nos últimos anos, de uma forma rentável e resiliente, a postura de um grande empreiteiro geral e internacional, que trabalha maioritariamente para Clientes de renome e em projetos exigentes e de referência.

A CANAS é uma Empresa do Mundo, e conta, atualmente, com presenças internacionais ativas em três países: França, Moçambique e Angola. A internacionalização, para a CANAS, é o garante do seu futuro: é o seu Mundo de Oportunidades.



1.3. OS NOSSOS VALORES



1.4. GOVERNO SOCIETÁRIO

Acionistas

CANAS, SGPS S.A.

Órgãos Sociais

1 - Mesa da Assembleia Geral

Pedro Santana Lopes

Presidente

Rosália da Conceição Silva Carracho

Vice-Presidente

Maria Isabel da Silva Canas

Secretária

2 - Conselho de Administração

José da Costa Canas

Presidente

Rui da Costa Canas

Vice-Presidente

José Manuel Cardoso Buco

Vogal

Ana Catarina Gomes Canas

Vogal

Valter Rui Carraco Canas

Vogal

3 - Fiscal Único

Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões &
Associados SROC, S.A. representada por José

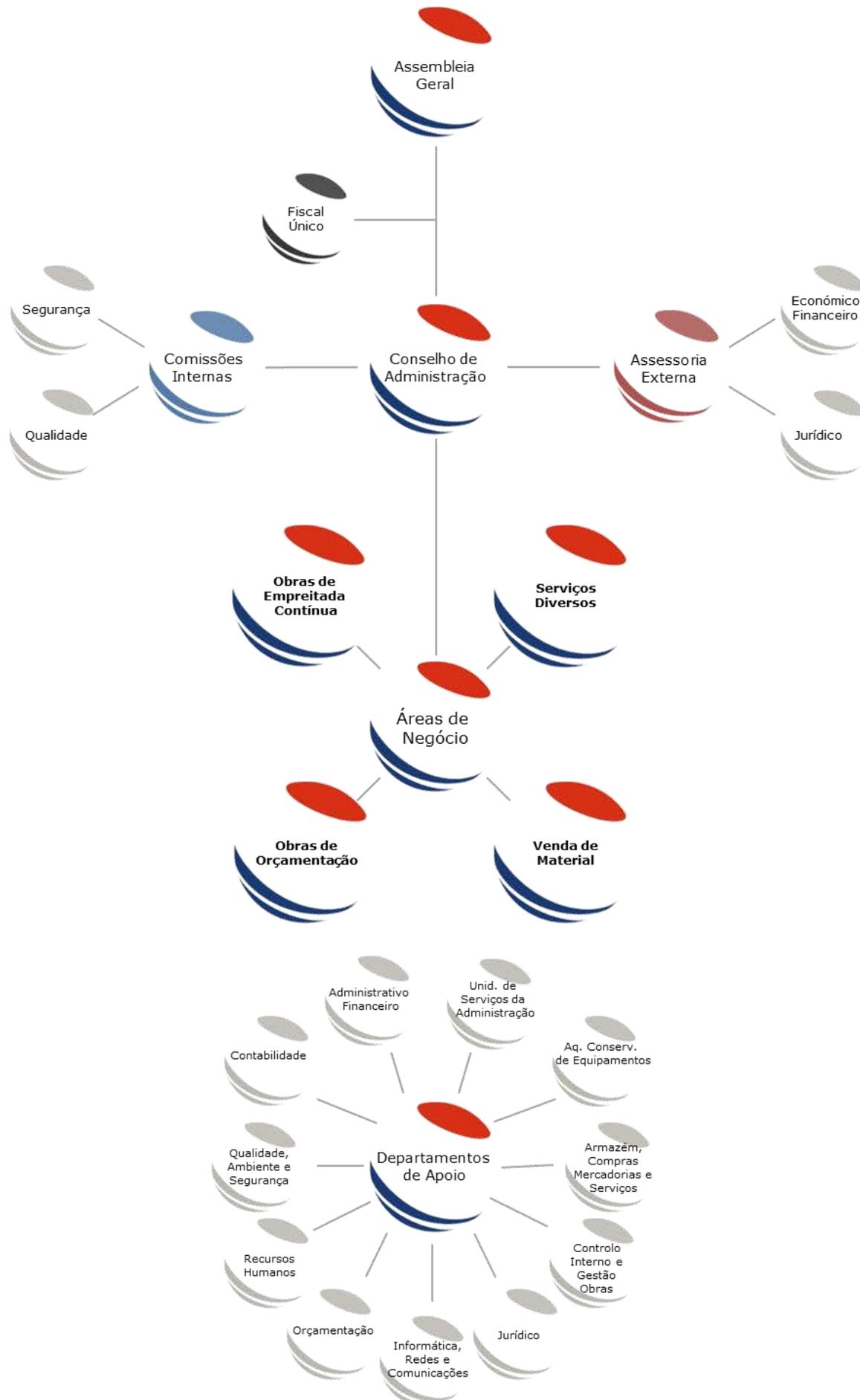
Joaquim Marques de Almeida

Efetivo

João Andrade Nunes

Suplente

Estrutura Orgânica e Funcional



1.5. MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA DA EMPRESA

A CANAS é uma empresa estrategicamente orientada para a total satisfação dos seus Clientes e de todos que a envolvem, através de práticas de excelência. É uma Empresa:

COM UMA VISÃO CLARA: Ser um empreiteiro de referência

O reconhecimento é algo que não se adquire, conquista-se, com muito esforço, muita dedicação e paixão, de toda uma Equipa com a mesma Visão. A Equipa CANAS quer ser reconhecida pelos seus grandes feitos, e acredita que isso só é possível se executar projetos exigentes e de referência. Empreender em grandes projetos, com uma Equipa qualificada e competente, é a melhor forma de uma Empresa crescer e de se valorizar, de aprender muito com as responsabilidades acrescidas e com os vários erros cometidos, e de alcançar rapidamente o reconhecimento pelo trabalho de excelência.

IMPULSIONADA POR UMA MISSÃO AMBICIOSA: Ser um empreiteiro geral

A missão da CANAS é estar atenta e aceitar novos desafios, mesmo que isso venha a implicar um grande alargamento do âmbito da sua atividade. As instalações elétricas foram o estímulo necessário para o início da atividade da Empresa. A CANAS adota, atualmente, a postura de empreiteiro geral, acompanhando as diversas áreas das empreitadas, desde a fase da conceção do projeto até à sua execução. É uma Empresa que vive em função das exigências e dos ritmos impostos pelos mercados, que vive para satisfazer as necessidades dos seus Clientes e de todos que a envolvem.

ORIENTADA PELOS SEUS DESEJOS DE CRESCIMENTO: Ser um empreiteiro internacional

A CANAS ambiciona crescer muito e divulgar mais o seu nome além-fronteiras, num Mundo de Oportunidades. A sua cultura, de 40 anos, fortemente enraizada, distingue-a nos mercados onde já marca presença internacional há alguns anos. Conseguiu adotar o *modus operandi* dos países onde se encontra e por onde passou, sem perder a identidade que a torna ímpar entre as congéneres. Já somos portugueses, franceses, alemães, moçambicanos, angolanos, uruguaios e chilenos. E, no futuro, a CANAS quer **ser ainda mais internacional...**

NORTEADA POR VALORES FORTES, COM 40 ANOS: Ser um empreiteiro cumpridor que executa com rigor, qualidade e competência

Com a CANAS, o Cliente estará sempre em primeiro lugar, porque assume-se que o negócio é sustentável em termos económicos e financeiros. Para a CANAS não há impossíveis, há obras sustentáveis, com dimensão e grau de dificuldade elevados, que impõem responsabilidades técnicas e económico-financeiras acrescidas. A CANAS defende que o reconhecimento da sua capacidade de execução, da qualidade dos serviços que presta e da sustentabilidade da sua atividade partem sempre de um Cliente satisfeito.

MOVIDA PELA MUDANÇA, PELA RESPONSABILIDADE E PELA SUSTENTABILIDADE: Ser um empreiteiro com práticas eficientes, competitivas, responsáveis e sustentáveis

A CANAS aprendeu, muito cedo, que o futuro está na sua resiliência, no seu espírito competitivo, na sua capacidade de mudança perante os novos desafios e em respostas eficientes. É uma empresa dinamicamente sustentável, muito focada nas exigências e ritmos da sua atividade. Por isso, perante os novos desafios, cria sempre, de forma responsável, as competências necessárias para a cobertura eficiente e sustentável da sua atividade, sejam elas qualitativas, comerciais, técnicas ou de mobilização de recursos produtivos.

02. A CANAS NO ANO 2020

2.1. INTRODUÇÃO

2.2. DADOS PRINCIPAIS



2.1. INTRODUÇÃO



"O sucesso começa com um sonho, do sonho para o desafio, do desafio para a disciplina, da disciplina para a resiliência e da resiliência para a conquista."

Desconhecido

Foi com um sonho que a história da CANAS começou em 1980 e foi esse sonho, reforçado por cada desafio conquistado ao longo de um caminho com quatro décadas, que norteou o seu atual sucesso. Mas, mais do que o sonho dos seus Administradores e Colaboradores, mais do que a sua disciplina em cada desafio, foi a sua resiliência, o grande segredo do sucesso conquistado pela CANAS.

A CANAS tem sido resilientemente capaz de ultrapassar todos os obstáculos e a Pandemia COVID-19 é apenas mais um. Encontra-se resilientemente atenta a todas as Oportunidades de negócio, em todo o Mundo, bem como às eventuais Ameaças que possam comprometer os seus objetivos primordiais: assegurar a a sua sobrevivência e criar valor para o seu Acionista Principal.

2.2. DADOS PRINCIPAIS

2.2.1. Volume de Negócios

O Conselho de Administração da CANAS objetivou para o ano de 2020, um volume de negócios anual, sem considerar as empresas participadas, na ordem dos 30 Milhões de Euros. No ano em apreço, o volume de negócios anual direto foi bastante superior ao objetivado e fixou-se num valor de 39,069 Milhões de Euros, ou seja, 0,414 Milhões de Euros abaixo do valor registado no ano de 2019 (diminuiu cerca de 1% relativamente ao ano transato). A CANAS continuou a ser, indiscutivelmente, um grande Prestador de Serviços (99% dos negócios registados exibiram essa natureza).

	2020	2019	Var. Val	Var. %	V.N.2020 %
Vendas de Mercadorias (V.M.)	0,218	1,109	-0,891	-80%	0,56%
Prestação de Serviços (P.S.)	38,851	38,374	0,477	1%	99,44%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	39,069	39,483	-0,414	-1%	100%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

No ano de 2020, apesar da atividade operacional já evidenciar a existência de outras competências técnicas, a área técnica da Eletricidade continuou a contribuir, aproximadamente com 80% para a formação do volume de negócios, associado à prestação de serviços da CANAS.

2.2.2. Mercados

Em 2020, a CANAS continuou a desenvolver a maioria das suas atividades económicas em Portugal, apesar dos seus esforços em prol de uma maior internacionalização. As contribuições dos mercados interno e externos para o volume de negócios desenvolvido pela CANAS, no ano em questão, foram, respetivamente, de 88,35% (34,516 Milhões de Euros) e 11,65% (4,553 Milhões de Euros).

	2020	2019	Var. Val	Var. %	V.N.2020 %
Mercado Interno (M.I.)	34,516	32,864	1,652	5%	88,35%
Mercados Externos (M.E.)	4,553	6,619	-2,066	-31%	11,65%
França (P.S.+V.M.)	0,027	0,019	0,008	44%	0,07%
Moçambique	4,526	6,532	-2,006	-31%	11,58%
Angola	0,000	0,068	-0,068	-100%	0,00%
Outros	0,000	0,000	0,000	0%	0,00%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

2.2.3. Clientes Principais

Apesar dos diversos esforços empreendidos com vista à diversificação da Carteira de Clientes, o Grupo EDP continuou a ser, no ano de 2020, o maior Cliente da CANAS. O Grupo EDP contribuiu com 31% (12,301 Milhões de Euros) do volume de negócios total da Empresa. A CANAS registou, no ano referido, nas suas estatísticas de faturação, 679 Clientes, no mercado interno, e 5 Clientes, nos mercados externos (684 Clientes, no geral). Os principais Clientes da Empresa encontram-se identificados na tabela seguinte:

	2020	País	Mercado	Merc. %	V.N.2020 %
EDP DISTRIBUIÇÃO ENERGIA, S.A.	11,057	Portugal	M.I.	32,04%	28,30%
MUNICÍPIO DE SANTARÉM	2,133	Portugal	M.I.	6,18%	5,46%
PEMBA - IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO, LDA.	1,586	Portugal	M.I.	4,59%	4,06%
MUNICÍPIO DE OURÉM	1,407	Portugal	M.I.	4,08%	3,60%
EDP COMERCIAL COMERC. DE ENERGIA, S.A.	1,207	Portugal	M.I.	3,50%	3,09%
ISETE INOV, SOL ECON E TEC ECOLOGICA, S.A.	1,141	Portugal	M.I.	3,31%	2,92%
LIBERTAS INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS, S.A.	1,080	Portugal	M.I.	3,13%	2,76%
ALMINA - MINAS DO ALENTEJO, S.A.	0,740	Portugal	M.I.	2,14%	1,89%
RAUMASTER OY	0,680	Portugal	M.I.	1,97%	1,74%
COFICAB PORTUGAL COMP FIOS E CABOS, LDA.	0,676	Portugal	M.I.	1,96%	1,73%
MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	0,667	Portugal	M.I.	1,93%	1,71%

	2020	País	Mercado	Merc. %	V.N.2020 %
MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	0,640	Portugal	M.I.	1,85%	1,64%
MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE	0,558	Portugal	M.I.	1,62%	1,43%
MUNICÍPIO DE RIO MAIOR	0,539	Portugal	M.I.	1,56%	1,38%
MUNICÍPIO DE SOURE	0,533	Portugal	M.I.	1,54%	1,36%
ECOAREA ESTUDOS CONSTRUÇÃO E OBRAS, S.A.	0,521	Portugal	M.I.	1,51%	1,33%
MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	0,481	Portugal	M.I.	1,39%	1,23%
SOL DO SORRAIA, S.A.	0,428	Portugal	M.I.	1,24%	1,10%
MUNICÍPIO DE AZAMBUJA	0,397	Portugal	M.I.	1,15%	1,02%
MUNICÍPIO DE BENAVENTE	0,382	Portugal	M.I.	1,11%	0,98%
ANDRITZ AG	0,323	Portugal	M.I.	0,94%	0,83%
BRITACOSTA, LDA.	0,300	Portugal	M.I.	0,87%	0,77%
Outros	6,503	Portugal	M.I.	18,84%	16,64%
Cientes do Mercado interno (M.I.) - TOTAL	34,516	Portugal	M.I.	100,00%	88,35%
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES	2,211	Moçambique	M.E.	48,56%	5,66%
FUNAE - FUNDO DE ENERGIA	1,651	Moçambique	M.E.	36,27%	4,23%
CANAS ENG. E CONSTRUÇÃO, S.A. (E.E. MZ)	0,529	Moçambique	M.E.	11,62%	1,35%
CANAS ENGENHARIA, S.A.	0,135	Moçambique	M.E.	2,96%	0,34%
CANAS SASU (FRANCE)	0,027	França	M.E.	0,59%	0,07%
Cientes dos Mercados externos (M.E.) - TOTAL	4,553	Vários	M.E.	100,00%	11,65%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

De notar que, nos últimos anos, a CANAS especializou-se na execução de contratos, de grande envergadura e/ou exigência técnica, para Clientes de renome internacional. Neste âmbito, no ano em análise, revelou-se decisivo o contributo particular do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), o maior cliente da empresa em Moçambique, que contribuiu com 5,66% (2,211 Milhões de Euros) para a formação do volume de negócios global da Empresa.

2.2.4. Retorno Operacional e Líquido da Atividade

A CANAS alcançou, no ano de 2020, um valor de 3,995 Milhões de Euros (10% sobre V.N.2020) no *Cash Flow* Operacional (EBITDA), um valor de 2,767 Milhões de Euros (7% sobre V.N.2020) no Resultado Operacional e um valor de 2,239 Milhões de Euros (6% sobre V.N.2020) no Resultado Líquido, face a um Volume de Negócios de 39,069 Milhões de Euros.

Atendendo ao contexto particular em que a CANAS operou ao longo do ano de 2020 e que é descrito no presente Relatório, o alcance de um Resultado Operacional e de um Resultado Líquido não muito inferiores aos do ano anterior (-13% e -10%, respetivamente), sob um volume de negócios inferior (-1%), constitui um feito que deve ser realçado.

De sublinhar, ademais, o contributo crescente das empresas participadas da CANAS para a formação dos seus resultados anuais, que, no ano em análise, contribuíram com 1,003 Milhões de Euros, mais 0,205 Milhões de Euros do que ano transato (0,798 Milhões de Euros).

As empresas CANAS SASU e CANAS PATRIMMO SCI foram as empresas que deram um maior contributo positivo para a formação dos resultados da CANAS em 2020: 1,009 Milhões de Euros e 0,018 Milhões de Euros, respetivamente. A PEMBA, LDA. e a CANAS GMBH contribuíram negativamente com 0,016 Milhões de Euros e 0,008 Milhões de Euros.

2.2.5. Empreitadas em Carteira e Perspetivas de Execução

Como é habitual, a execução de diversas empreitadas transitou nas várias áreas de negócio, para o presente ano e seguintes, tendo a CANAS encerrado o ano de 2020 com uma carteira de empreitadas adjudicadas e por executar no valor total de 30,002 Milhões de Euros:

Empreitadas de Orçamentação – Portugal	16,391
Empreitadas Contínuas – EDP – EC2015 (01-04-2020 a 29-03-2022)	11,338
Empreitadas – Moçambique	2,273
Valor das Empreitadas em Carteira – TOTAL	30,002

Unidade de Valor: Milhões de Euros

Dado que a Empresa vive atualmente um período ímpar, marcado por uma elevada incerteza, devido à Pandemia COVID-19, o Conselho de Administração da CANAS perspetiva um volume de negócios direto mínimo, sem considerar empresas participadas, na ordem dos 30-35 Milhões de Euros para o ano de 2021.

A grandeza do volume de negócios da CANAS, bem como o seu desempenho económico-financeiro, dependerão naturalmente do impacto real da referida Pandemia na atividade operacional da Empresa até ao fim do ano 2021, impacto esse que, na presente data, é impossível de quantificar e até de estimar com algum rigor.

A CANAS implementou um Plano de Contingência COVID-19, a partir de 13 de março de 2020, na observância das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de assegurar a continuidade da sua atividade e de garantir simultaneamente a segurança de todos os seus Parceiros.

Até à presente data, a atividade da CANAS tem decorrido com a normalidade possível e sem disrupção. A Empresa está a acompanhar, em permanência, a evolução desta Pandemia, e encontra-se preparada para tomar, em conjunto com todos os seus Parceiros, todas as medidas de contenção, mitigação e/ou de gestão que se venham a revelar fulcrais.

03. ATIVIDADES

3.1. PORTUGAL

3.2. FRANÇA

3.3. MOÇAMBIQUE

3.4. ANGOLA



3.1. PORTUGAL



No ano de 2020, a atividade desenvolvida pela CANAS em território nacional registou um balanço geral bastante positivo. Conforme esperado pelo Conselho de Administração no seu Orçamento Anual, registou-se um crescimento assinalável, de 5%, ou seja, de 1,652 Milhões de Euros, nesta atividade. A área de negócio das Obras de Orçamentação para Clientes Particulares contribuiu, de uma forma decisiva (60%), com 1,900 Milhões de Euros, para esse crescimento (+9%, relativamente ao ano anterior). A área de negócio Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP sofreu um decréscimo no ano em análise (-1%, relativamente ao ano anterior) e manteve, apesar tudo, a sua preponderância histórica: continuou a contribuir com 28% para a formação do volume de negócios da Empresa em Portugal. A área de negócio Vendas de Mercadorias, que contribuiu com apenas 0,2% para a formação do volume de negócios mencionado, registou, por seu turno, um decréscimo de 0,162 Milhões de Euros (-67%, comparativamente ao ano anterior).

	2020	2019	Var. Val	Var. %	V.N.2020 %
Obras de Empreitada Contínua (Grupo EDP)	10,967	11,053	-0,086	-1%	28,07%
Obras de Orçamentação (Clientes Particulares)	23,468	21,568	1,900	9%	60,07%
Vendas de Mercadorias (V.M.)	0,081	0,243	-0,162	-67%	0,21%
Mercado interno (M.I.) – TOTAL	34,516	32,864	1,652	5%	88,35%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	39,069	39,483	-0,414	-1%	100,00%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

De notar que a Pandemia COVID-19 não causou qualquer disrupção grave na atividade da Empresa em Portugal: a CANAS esteve poucas semanas (sobretudo em março e abril) sem conseguir laborar nas minas de Aljustrel (ALMINA) e Castro Verde (SOMINCOR) e com a sua atividade diária constrangida no Contrato EC2015 (EDP)! Mas, gerou custos bastante acrescidos, alguma quebra de produtividade (medo e instabilidade emocional nas equipas; realocação de equipas em função do trabalho existente; constrangimentos em obra impostos pelos Clientes; etc.) e algumas dificuldades em reforçar a carteira de empreitadas (existiram poucos concursos).

3.1.1. Obras de Empreitada Contínua para o Grupo EDP



O principal Cliente da CANAS, em Portugal, é a E-REDES Distribuição, antiga EDP Distribuição, com a qual colabora desde 1980. Esta colaboração começou com empreitadas de eletrificação rural, no Centro de Distribuição de Seia, mais concretamente nos concelhos de Guarda, Nelas e Mangualde, distrito de Viseu. Para este Cliente de renome, a Empresa executa, desde o ano 2002, maioritariamente Contratos Plurianuais de Empreitada Contínua em território continental, mediante qualificação e concursos prévios.

Ao abrigo destes Contratos, a CANAS pode fornecer, na observância de requisitos contratuais muito específicos e em áreas geográficas de atuação bem delimitadas, a execução de serviços como:

- Linhas aéreas e subterrâneas de Alta Tensão (AT) e Média Tensão (MT);
- Subestações (SE) e Postos de Transformação (PT);
- Redes e Chegadas Aéreas e Subterrâneas de Baixa Tensão (BT);
- Trabalhos em Tensão (TET) de Alta (AT), Média (MT) e Baixa (BT);
- Manutenção da Iluminação Pública (IP);
- Serviços de Contagem de Energia;
- Assistência à Rede e Clientes;
- Fibra Ótica;
- Trabalhos de Topografia;
- Estudos e Projetos;
- Construção Civil.

No final de 2009, a CANAS celebrou com a EDP Distribuição, o seu maior, e mais desafiante, Contrato Plurianual de Empreitada Contínua até à data: o Contrato EC2010. O volume de negócios efetivo gerado por este Contrato, nas Áreas Operacionais de Leiria e Caldas da Rainha, no período 2010-2015, foi de 86,844 Milhões de Euros (aprox. 17,369 Milhões de Euros/Ano x 5 anos), face a um valor de adjudicação inicial previsto de 70 Milhões de Euros (14 Milhões de Euros/Ano x 5 anos).

No início de 2015, a CANAS celebrou com a EDP Distribuição outro Contrato Plurianual para a mesma área geográfica de atuação com 21 Municípios: o Contrato EC2015. O volume de negócios estimado para este contrato era de aproximadamente 70 Milhões Euros/6 Anos (aprox. 11,667 Milhões Euros/Ano). O volume de negócios efetivo gerado por este contrato, no período 2015-2020 e ao fim de 69 meses de execução de contrato, foi de 60,699 Milhões Euros/5,75 Anos (aprox. 10,556 Milhões Euros/Ano).

O ano 2020 foi o sexto ano do Contrato EC2015, que se iniciou em março de 2015 e que terminará em março de 2021, considerando as prorrogações ocorridas em fevereiro de 2017 (30-03-2018 a 29-03-2020) e julho de 2019 (30-03-2020 a 29-03-2021). No ano em questão gerou um volume de negócios de 10,967 Milhões de Euros, face a 11,053 Milhões de Euros registados no ano transato. A CANAS recebeu e contabilizou prémios operacionais líquidos relativos ao ano de 2019, no valor de 0,114 Milhões de Euros.

De sublinhar que, apesar de todos os esforços envidados pela CANAS, um bom desempenho contratual, que até tem sido reconhecido pela EDP Distribuição no Ranking contratual anual e num correspondente prémio operacional anual líquido, não se tem traduzido no tão almejado desempenho económico-financeiro positivo. Contrariamente ao Contrato da EC2010, o Contrato EC2015 tem acumulado défices anuais sucessivos, e o ano de 2020 não constituiu uma exceção.

O Contrato da EC2015 tem sido *horribilis* para a CANAS, em termos económico-financeiros, a vários níveis: (i) uma menor adjudicação anual gerou deseconomias de escala impossíveis de minimizar; (ii) vários preços de referência das atividades encontram-se desajustados, abaixo do custo efetivo, potenciando os défices contratuais anuais sucessivos; (iii) o novo sistema informático de gestão do contrato tem limitado, desde 2018, severamente a produtividade dos meios alocados, entretendo a sua execução regular.

O Surto Pandémico COVID-19 resultou numa adjudicação ainda menor (registou-se uma forte redução da atividade, ainda que temporária) e em custos de execução e perdas de produtividade bastante superiores, quer como consequência direta das decisões da EDP Distribuição, quer como consequência indireta da própria Pandemia. As medidas de apoio excecional adotadas pela EDP Distribuição para minimizar o impacto deste Surto revelaram-se claramente insuficientes, em montante e número, agravando a situação.

Em 2021, a CANAS espera receber e contabilizar prémios operacionais líquidos relativos ao ano de 2020, no valor de 0,108 Milhões de Euros, e celebrar mais uma prorrogação do Contrato EC2015, que se iniciará a 30-03-2021, dado que o Surto Pandémico COVID-19 atrasou o lançamento do próximo concurso. Prevê-se que o processo inerente à qualificação, concurso e adjudicação plurianual da nova empreitada decorra ao longo de um ano, se os timings processuais intercalares não voltarem a derrapar.

3.1.2. Obras de Orçamentação para Clientes Particulares

Na área de negócio “Obras de Orçamentação para os Clientes Particulares”, a CANAS presta-se à execução de vários trabalhos técnicos, mais concretamente:

- Eletricidade Geral e Trabalhos em Tensão;
- Telecomunicações;
- Distribuição de Gás;
- Distribuição de Águas;
- Alta Tensão;
- Subestações e Postos de Corte de Alta Tensão;
- Eletricidade Industrial/Residencial;
- Construção Civil;
- Projetos;
- Consultadoria Técnico-administrativa;
- Outros.

Nos últimos 20 anos, nas Obras para os Clientes Particulares, a CANAS direcionou a sua atividade comercial para diferentes perfis de Clientes:

- Promotores Imobiliários e Comerciais;
- Autarquias e Entidades Públicas;
- Unidades Fabris;
- Promotores de Energias Renováveis;
- Empresas Empreiteiras;
- Empresas do Grupo CANAS;
- Outras.

Apesar das dificuldades acrescidas impostas pelo Surto Pandémico COVID-19, as obras para os Clientes Particulares transformaram-se claramente, em 2020, numa área de negócio muito mais atrativa para a CANAS. A Empresa conseguiu executar nesta área, muitas empreitadas, de média envergadura e de relativa exigência técnica, que já tinha em carteira, angariadas anteriormente.

No ano em análise, esta área de negócio gerou um volume de negócios elevado, na ordem dos 23,468 Milhões de Euros, um valor bastante superior ao registado em 2019 (21,568 Milhões de Euros), repartido da seguinte forma:

- as Obras Exteriores de Eletricidade, Telecomunicações, Gás e Águas, entre outras obras, geraram 12,950 Milhões de Euros (55%);
- as Obras de Eletricidade Industrial/Residencial geraram 3,637 Milhões de Euros (15%);
- as Obras de Construção Civil para Terceiros geraram 5,117 Milhões de Euros (22%);
- a Promoção Imobiliária e as Obras de Construção Civil Intragrupo geraram 1,764 Milhões de Euros (8%).

De realçar que a CANAS foi, durante muitos anos, uma empresa regional, muito focada na Beira Litoral. Desde 2017, apostou na criação de várias Unidades de Negócio regionais, dentro do território nacional. Tomar e Odivelas são duas dessas Unidades regionais.

As Unidades referidas, que foram constituídas com profissionais da confiança da Empresa, respetivamente em 2017 e 2019, têm permitido à CANAS servir, com uma maior rapidez, proximidade e eficácia, os seus Clientes Particulares, nas áreas geográficas mais próximas.

A Unidade de Negócio de Tomar, especializada em empreitadas de construção civil, gerou, em 2020, um volume de negócios de 3,734 Milhões de Euros. A Unidade de Negócio de Odivelas, mais vocacionada para empreitadas na área elétrica, gerou um volume de negócios de 0,578 Milhões de Euros.

3.1.2.1. Obras Exteriores de Eletricidade, Telecomunicações, Distribuição de Gás e Águas

O mundo moderno assenta, cada vez mais, na eletricidade e na comunicação, e diz-se amigo do ambiente. A recente implementação de novas políticas energéticas e comunicacionais e a consequente adoção de tecnologias mais verdes e eficientes, baseadas na eletricidade, estão a potenciar um contexto favorável à execução de Obras de Eletricidade e Telecomunicações Exteriores, também em Portugal.

Em consequência, também no ano de 2020, estas obras sobrepuseram-se manifestamente às demais, tendo gerado para a CANAS um volume de negócios aproximado de 12,950 Milhões de Euros, apesar de inferior ao registado no ano transato (13,594 Milhões de Euros), nos termos descritos no presente relatório:

- as Obras de Iluminação Pública LED geraram 5,416 Milhões de Euros (41,82%);
- as Obras de Alta Tensão, Subestações e Postos de Corte geraram 1,580 Milhões de Euros (12,20%);
- as Obras de Eletricidade em Minas geraram 0,971 Milhões de Euros (7,50%);
- as outras centenas de obras, sobretudo obras exteriores de eletricidade, telecomunicações, distribuição de gás e águas, geraram, no seu conjunto, 4,983 Milhões de Euros (38,48%).

3.1.2.1.1. Obras de Iluminação Pública LED



A União Europeia definiu, no ano de 2014, a “Estratégia 40-27-27”: reduzir 40% das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), reduzir 27% do consumo de energia; e lograr que 27% da energia consumida é de fonte renovável. Com esse objetivo, o Governo português enquadrou logo diversas medidas e orientações no seu Plano Nacional de Energia e Clima, que impõem a adoção, a curto e médio prazo, de medidas e orientações de eficiência energética ao nível da Iluminação Pública em território nacional.

Como há novas metas e orientações de eficiência energética para cumprir e o consumo em iluminação pública representa cerca de 70% dos consumos globais dos 278 municípios de Portugal Continental, nos últimos anos tem-se assistido à celebração de diversas parcerias entre os municípios e a E-REDES Distribuição (concessionária das redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão no Continente) e/ou empresas privadas de serviços energéticos (ESE), para a adoção de tecnologias de iluminação mais sustentáveis e eficientes.

Que tecnologia tem sido mais adotada no âmbito dessas parcerias e porquê? A tecnologia LED (em português, a iluminação de estado sólido, em inglês LED - Light Emitting Diode) é a mais adotada, nessas parcerias. Com luminárias LED consegue-se o mesmo nível de iluminação que nas luminárias convencionais (luminárias de vapor de mercúrio e de vapor de sódio), gastando cerca de 66% menos de energia, com um tempo de vida três vezes superior (60.000 horas) e com menores custos de manutenção associados.

Qual tem sido o papel da empresa CANAS nestes projetos? A Empresa tem participado nalguns projetos deste tipo, nuns na qualidade de mero prestador de serviços, noutros na qualidade de consorciado e prestador de serviços, conforme se demonstrará no presente relatório. Desde 2018, a CANAS já angariou e/ou participou em cinco projetos, de diversas envergaduras e/ou exigências técnicas.

3.1.2.1.1.1. Obras de Iluminação Pública LED na EC2015

No âmbito do Contrato de Concessão e Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão e no seguimento de um acordo com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a E-REDES Distribuição empreendeu, entre 2016 e 2020, diversas campanhas de instalação de luminárias LED na Rede de Iluminação Pública de Portugal Continental, para alcançar o número de cerca de 600.000 luminárias LED instaladas a nível nacional. Nesse período, no âmbito do Contrato da EC2015, nas áreas operacionais de Leiria e Caldas da Rainha, a CANAS instalou todas as luminárias LED adjudicadas, dentro do prazo (mais de 50.000 luminárias na Região Oeste).

A E-REDES Distribuição pretende prolongar estas campanhas nos próximos anos até à substituição integral das 3 milhões de luminárias da Rede de Iluminação Pública a nível de Portugal Continental (2,4 milhões de luminárias de vapor de sódio; 0,4 milhões de luminárias de vapor de mercúrio; 0,2 milhões doutras luminárias). Através destas campanhas, a E-REDES Distribuição encontra-se a concretizar a sua estratégia de modernização da rede de distribuição e de adoção de novas tecnologias, essenciais à transição energética e à descarbonização, prevista no Plano Nacional de Energia e Clima.

3.1.2.1.1.2. Obras de Iluminação Pública LED na Região Oeste

Os municípios que integram a OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste, lançaram, em 2018, um grande projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública na Região Oeste, que visava substituir parte das luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED (cerca de 68.500 em 150.000 luminárias).

A OesteCIM é integrada por doze municípios dos distritos de Lisboa e de Leiria e abrange cerca de 365 mil habitantes: municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

Este projeto envolveu um investimento de 19,6 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre a OesteCIM (60%) e um consórcio privado de serviços energéticos (40%), o consórcio Claroeste.

No biénio 2019-2020, a CANAS instalou, na qualidade de prestador de serviços, todas as luminárias LED deste projeto. Este projeto gerou um volume de negócios para a Empresa, no valor de 1,357 Milhões de Euros (com 0,043 Milhões de Euros em 2020), já que o fornecimento dos materiais principais não era da sua responsabilidade.

3.1.2.1.1.3. Obras de Iluminação Pública LED na Região da Lezíria do Tejo

Os municípios que integram a CIMLT - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, lançaram, em 2017, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública na Região da Lezíria do Tejo, que visa substituir a maioria das luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED.

A CIMLT é integrada por onze municípios dos distritos de Santarém e de Lisboa, situados na Lezíria do Tejo, e abrange, numa área geográfica com 4 275 km², cerca de 250 mil habitantes: municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

Este projeto envolveu um investimento inicial 9 milhões de euros (cerca de 44.695 luminárias LED), que chegou aos 15 milhões de euros (até 65.000 luminárias LED). A Lezíria do Tejo objetivou ter mais de 85% de iluminação pública LED a curto prazo. De sublinhar que cinco municípios desta região atingiram mesmo os 100%.

O Município de Almeirim foi o primeiro município a iniciar a substituição de iluminação pouco eficiente por iluminação LED (6.015 luminárias) e o primeiro município da região a ter iluminação pública 100% LED. O Município de Salvaterra de Magos foi o último município da região a avançar com este projeto (4.400 luminárias).

Em 2018, a CANAS angariou a execução deste projeto material-intensivo, no valor inicial de 7,112 Milhões de Euros, em consórcio com o principal Fornecedor de luminárias LED português, a SHCRÉDER, e foi a empresa responsável pela instalação e faturação de todas as luminárias da SCHRÉDER aos onze municípios.

No fim do ano 2019, a primeira fase deste projeto material-intensivo encontrava-se 90% concluída. A CANAS instalou mais de 40.000 luminárias LED em dois anos e, em sete municípios, a primeira fase ficou efetivamente concluída (municípios de Almeirim, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Coruche, Rio Maior e Santarém).

No biénio de 2018-2019, este projeto gerou um volume de negócios para a Empresa de 6,780 Milhões de Euros. Nos anos seguintes, a CANAS prosseguiu com a execução deste projeto, sobretudo ao nível da segunda fase, que propiciou trabalhos a mais no valor de 4,103 Milhões de Euros.

Vários municípios aditaram os seus contratos iniciais e a Empresa conseguiu angariar adjudicações, num valor global de 11,215 Milhões de Euros. Este projeto gerou um volume de negócios de 4,231 Milhões de Euros no ano de 2020, e 0,204 Milhões de Euros no 1º Semestre de 2021.

3.1.2.1.1.4. Obras de Iluminação Pública LED no Concelho de Santo Tirso

O Município de Santo Tirso lançou, em 2018, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública, que visou substituir as 15.800 luminárias convencionais remanescentes por luminárias eficientes e converter a sua rede de iluminação pública com cerca de 20.000 Luminárias em 100% LED. A E-REDES Distribuição substituiu, em parceria com este Município, mais de 4.000 luminárias.

Este projeto envolveu um investimento superior a 4 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre o Município, um consórcio privado de serviços

energéticos denominado Consórcio Fomentinvest/VPS/CANAS (12.300 luminárias) e as Cooperativas Elétricas de Vilarinho e Roriz (cerca de 3.500 luminárias).

No ano de 2019, a CANAS instalou, na qualidade de consorciado do Consórcio Fomentinvest/VPS/CANAS, todas as luminárias LED deste projeto. Como o fornecimento dos materiais principais não foi da sua responsabilidade, este projeto gerou apenas um volume de negócios, para a Empresa, no ano referido, no valor de 0,317 Milhões de Euros. Encontrase a decorrer o respetivo período de garantia.

3.1.2.1.1.5. Obras de Iluminação Pública LED na Região do Alentejo Central

Os municípios que integram a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, lançaram, em 2019, um projeto de melhoria da eficiência energética da iluminação pública no distrito de Évora, que visou substituir todas as luminárias convencionais de iluminação pública por luminárias LED (cerca de 56.355 luminárias).

A CIMAC é integrada por catorze municípios do distrito de Évora e abrange cerca de 170 mil habitantes: municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

Este projeto envolveu um investimento de cerca de 21 milhões de euros a recuperar em doze anos que não sobrecarrega o erário público, cujas receitas/poupanças serão repartidas entre a CIMAC e uma entidade privada de serviços energéticos, denominada I-QUATRO.

A CANAS instalou, na qualidade de prestador de serviços, todas as luminárias LED deste projeto no biénio 2019-2020. Não sendo o fornecimento dos materiais principais da sua responsabilidade, a Empresa registou um volume de negócios global de 1,245 Milhões de Euros neste projeto, com 1,141 Milhões de Euros em 2020.

3.1.2.1.2. Obras de Alta Tensão, Subestações e Postos de Corte



A CANAS iniciou a sua atividade de construção e montagem de subestações e postos de corte/seccionamento há poucos anos, apesar da sua ampla, consolidada e reconhecida competência como empresa construtora e de manutenção de linhas elétricas e postos de transformação. Esta área de atividade engloba sobretudo:

- a construção civil e a montagem eletromecânica de todos os equipamentos das subestações;
- a conceção e a construção de redes elétricas internas e de interligação das subestações dos Clientes às redes dos distribuidores de eletricidade, nomeadamente de média e alta tensão;
- os necessários ensaios dos respetivos equipamentos de comando, controlo, proteção e de eletricidade de média e alta tensão.

Nesta área, a Empresa já executou diversas empreitadas, algumas parciais, outras em regime de chave na mão. No ano de 2020, no âmbito da construção e montagem de subestações e postos de corte/seccionamento, importa destacar as seguintes empreitadas:

- **Empreitada “Chave na mão” para Construção de Subestação e Posto de Corte, na SIRPLASTE**, Porto de Mós (EDP COMERCIAL, S.A. – 580 Mil Euros);
- Infraestruturas Eletromecânicas para Posto de Seccionamento em Santarém - Consulta H14/2019, Santarém (EDP COMERCIAL, S.A. – 271 Mil Euros).

As empreitadas mencionadas, no seu conjunto, geraram um volume de negócios de 0,851 Milhões de Euros para a Empresa, face ao volume de negócios global de 0,902 Milhões de Euros em 2020. As empreitadas executadas no biénio 2019-2020 foram angariadas junto da EDP COMERCIAL e da EFACEC.

Ademais, na área mais tradicional da alta tensão ao nível das Obras Particulares, a CANAS executou diversas linhas de 60 kV, para vários Clientes, nomeadamente Clientes do tipo empresas proprietárias de centrais fotovoltaicas, no valor global de 0,678 Milhões de Euros, dentre as quais importa destacar as seguintes:

- Empreitada de Construção da Linha Aérea a 60 kV de ligação à Central Solar do Freixial, Vila Viçosa (FREIXIAL RENOVÁVEIS, LDA. – 296 Mil Euros);
- Empreitada de Construção das Linhas AT/MT de ligação à Central Solar Mexeeiro, Salvaterra de Magos (SOL do SORRAIA, S.A. – 228 Mil Euros);
- Empreitada de Construção de Linha Aérea de Alta Tensão de Ligação da ALMINA à SE EDPD - Projeto SINERGIE 002570419, Aljustrel (EDP COMERCIAL, S.A. – 171 Mil Euros).

3.1.2.1.3. Obras de Eletricidade em Minas



A CANAS começou a trabalhar regularmente para uma empresa mineira com um couto mineiro de 4.7 Km² em Aljustrel, a partir do ano de 2014: a ALMINA – Minas do Alentejo, S.A.. Desde então, executou diversos trabalhos, quer à superfície, quer no fundo de mina, sobretudo nas áreas técnicas da baixa, média e alta tensão, postos de transformação, subestações, eletricidade industrial e instrumentação, tais como:

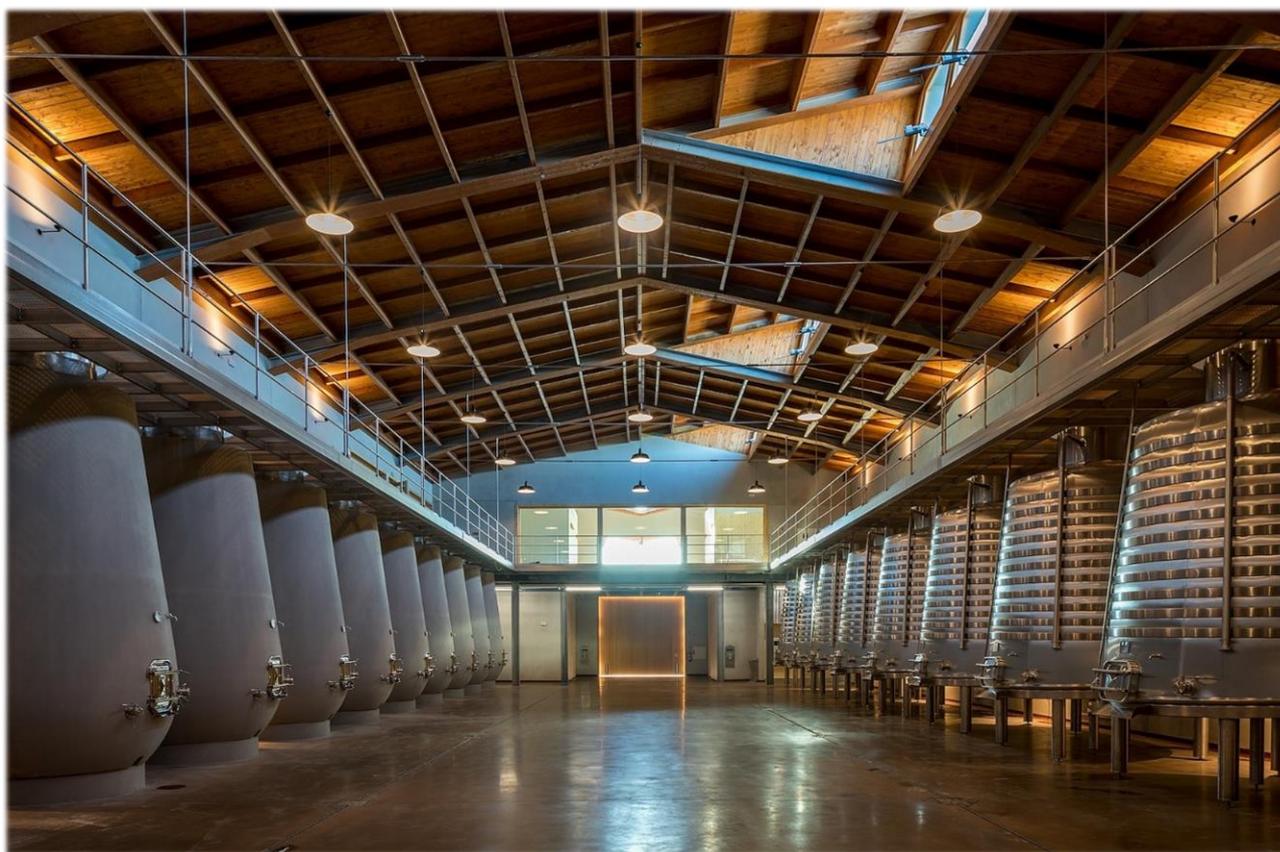
- construção de caminhos de cabos, em esteira metálica e em tubo;
- pregagem de suportes de cabos, específicos para instalar em hasteal (paredes) e coroa (teto), nas galerias do subsolo (fundo de mina);
- passagem de cabos para instrumentação, comunicações, baixa, média e alta tensão;
- ligações dos cabos em quadros elétricos, motores, transformadores, etc;
- instalação de circuitos de iluminação e tomadas;
- execução de extremidades de média e alta tensão;
- execução de redes de terra;
- resolução de avarias de baixa e média tensão;
- instalação e manutenção de postos de transformação;
- ampliação/remodelação de subestações.

No período 2014-2019, os trabalhos no coto mineiro da ALMINA geraram um volume de negócios de 5,960 Milhões de Euros para a Empresa (0,993 Milhões de Euros/Ano). No ano de 2020, o trabalho para este Cliente gerou um volume de negócios de 0,740 Milhões de Euros, que representou uma quebra de 50% face a 2019 (valor substancialmente inferior ao registado no ano anterior, que registou 1,489 Milhões de Euros).

A CANAS continuou a executar uma empreitada, de média dimensão, no valor inicial de 1,289 Milhões de Euros, no coto mineiro de Neves-Corvo em Castro Verde, junto da SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S.A. e de entidades interrelacionadas, que gerou, no biénio 2019-2020, um volume de negócios de 0,985 Milhões de Euros (com 0,232 Milhões de Euros em 2020).

De notar que os constrangimentos do Surto Pandémico impuseram uma quebra abrupta nas novas adjudicações e/ou na execução dos contratos em curso nos coutos mineiros. O decréscimo inesperado do trabalho para as empresas mineiras surtiu um impacto muito negativo no volume de negócios global da CANAS em 2020 (representou 0,971 Milhões de Euros, face ao valor de 2,242 Milhões de Euros registado no ano transato).

3.1.2.2. Obras de Eletricidade Industrial/Residencial



Na última década, a CANAS criou várias equipas multidisciplinares, vocacionadas para a apresentação e execução de soluções técnicas personalizadas, adequadas às necessidades específicas dos seus Clientes industriais e residenciais, quer a nível nacional, quer internacional. Para esses Clientes, a Empresa costuma executar trabalhos dentro de edifícios industriais ou residenciais, sobretudo nas áreas técnicas da alta, baixa e média tensão, postos de transformação, redes de sinalização e proteção/segurança (inclui grupos de emergência), redes ITED e gás, eletricidade/instrumentação/automação industrial.

No ano de 2020, as principais obras de eletricidade industrial, que geraram um volume de negócios de 1,751 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- **“Electrification and Automation Installation in Biofuel Handling & Storage System – CELBI’s Pulp Mill”**, Leirosa (RAUMASTER OY – 680 Mil Euros);

- Empreitada de Instalações Elétricas e de Sistemas de Comunicação da nova Unidade Industrial da COFICAB, Guarda (COFICAB, LDA. – 676 Mil Euros);

- Infraestruturas e Redes Elétricas Interiores e Exteriores da Ampliação da Unidade Industrial do Lote 38 do Parque Industrial Manuel da Mota, Pombal (DOCEREINA, LDA. – 205 Mil Euros);

- Instalação de PTs na Unidade de Produção de Pellets KHRONODEFINE, Guarda (KHRONODEFINE, LDA. – 76 Mil Euros);

- Conceção e Execução de Desvio LAMT, para Alimentação dos Armazéns Logísticos, na Quinta do Queimado, Vila Nova da Rainha, Azambuja (GSEPT, LDA. – 68 Mil Euros);

- Empreitada de Eletricidade na Paragem de Verão/20 na SN MAIA, Maia (SN MAIA SIDERURGIA NACIONAL – 46 Mil Euros).

No ano em análise, as principais obras de eletricidade residencial, que geraram um volume de negócios de 1,782 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Infraestruturas e Redes de Eletricidade, Telecomunicações, Incêndios e Segurança no Edifício Tagus Bay Av. 5 Outubro, Alcochete (LIBERTAS – 1.079 Mil Euros);

- Infraestruturas e Redes de Eletricidade e Telecomunicações no Edifício Unique Belém, Lisboa (ECOÁREA, S.A. – 500 Mil Euros);

- Eletrificação, ITED, Incêndios e Segurança do Lote 12 (LUX PRIME) da Urbanização Benfica Stadium, Lisboa (FUNDICENTRO – 203 Mil Euros).

As principais obras de eletricidade industrial/residencial geraram, no seu conjunto, um volume de negócios no ano de 2020 de 3,533 Milhões de Euros. Adicionando as obras mais pequenas, esse volume de negócios sobe para o valor de 3,637 Milhões de Euros, com 1,837 Milhões de Euros em eletricidade industrial e 1,800 Milhões de Euros em eletricidade residencial. O volume de negócios desta área de negócio aumentou 0,634 Milhões de Euros, face ao ano transato, que tinha registado um valor de 3,003 Milhões de Euros, com 1,814 Milhões de Euros em eletricidade industrial e 1,189 Milhões de Euros em eletricidade residencial.

No ano de 2021, a CANAS espera alcançar um volume de negócios igualmente assinalável, junto dos seus Clientes industriais e residenciais habituais. O mundo moderno exige edifícios cada vez mais inteligentes e eficientes e torna-se imperativo construir os novos edifícios, bem como adaptar e remodelar os edifícios mais antigos, em função das novas exigências. Os edifícios industriais exigem instalações mais complexas, já que há uma preocupação adicional com a racionalização e com a eficiência dos próprios processos de fabrico, que são desenvolvidos dentro desses edifícios.

3.1.2.3. Construção Civil para Terceiros



Apesar da construção civil ser uma constante do dia-a-dia de uma empresa empreiteira historicamente vocacionada para a execução de infraestruturas e instalações elétricas, só no ano de 2006, com a admissão da primeira equipa técnica, constituída por um engenheiro e um encarregado, experientes em obras de construção, remodelação, reparação, conservação e demolição de imóveis, é que a CANAS verdadeiramente apostou na construção civil associada a imóveis.

Desde então, um longo caminho foi percorrido, através da execução de dezenas de obras públicas e particulares. A CANAS aumentou largamente o seu corpo técnico e o seu leque de serviços e soluções, sendo as obras já executadas o melhor testemunho da sua capacidade e competência técnicas reais nesta área de atividade. Para poder explorar mais condignamente as oportunidades de negócio, tem duas Unidades de Negócio, uma sedeadada no concelho da Figueira da Foz, outra no concelho de Tomar.

No ano de 2020, as principais obras de construção civil para terceiros, ou seja, fora do grupo CANAS, que foram executadas pela Unidade de Negócio de Construção Civil da Figueira da Foz que explora o Centro de Portugal, no valor total de 1,294 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Trabalhos de Reabilitação do Mercado Municipal de Soure - 2ª Fase, Soure (Município de Soure - 532 Mil Euros);
- Trabalhos de Remodelação do Centro de Saúde da Marinha Grande, Marinha Grande (Município da Marinha Grande - 445 Mil Euros);
- Empreitada de Manutenção e Reparação de Emissários do Sistema de Águas Residuais, Arredores do Porto (SIMDOURO - 150 Mil Euros);
- Conclusão dos Trabalhos de Remodelação da Residência das Indústrias Criativas de Penela, Penela (Município de Penela - 124 Mil Euros);
- Construção do Interface de Transportes - Interface Rodoviário de Miranda do Corvo, Miranda do Corvo (Município de Miranda do Corvo - 43 Mil Euros).

No ano em análise, as principais obras de construção civil para terceiros, ou seja, fora do grupo CANAS, que foram executadas pela Unidade de Negócio de Construção Civil de Tomar que explora o Portugal Interior, no valor total de 3,593 Milhões de Euros, foram as seguintes:

- Construção do Centro Escolar de Carvoeira, em Caxarias, Ourém (Município de Ourém - 1.407 Mil Euros);
- Trabalhos de Reabilitação do Mercado Municipal de Ponte de Sor e da Zona Ribeirinha Envolvente, Ponte de Sor (Município de Ponte de Sor - 657 Mil Euros);
- Remodelação e Ampliação do Bloco A, para Extensão do Lar de Idosos, Galveias (Fundação M^ª Clementina Godinho de Campos - 247 Mil Euros);
- Remodelação da Casa das Máquinas e Espaço Exterior das Piscinas Municipais de Alvaiázere, Alvaiázere (Município de Alvaiázere - 411 Mil Euros);
- Infraestruturas para a Modernização Administrativa da Loja do Cidadão de Alvaiázere, Alvaiázere (Município de Alvaiázere - 147 Mil Euros);
- Requalificação dos Espaços Exteriores na EB/JI Amélia Vieira Luís - 1^a Fase, Carnaxide (Município de Oeiras - 218 Mil Euros);
- Trabalhos de Arranjo Urbanístico em Arazede, Montemor-o-Velho (Município de Montemor-o-Velho - 272 Mil Euros);
- Construção do Miradouro da Bela Vista - Picoto dos Barbados, Coimbra (Município de Coimbra - 234 Mil Euros).



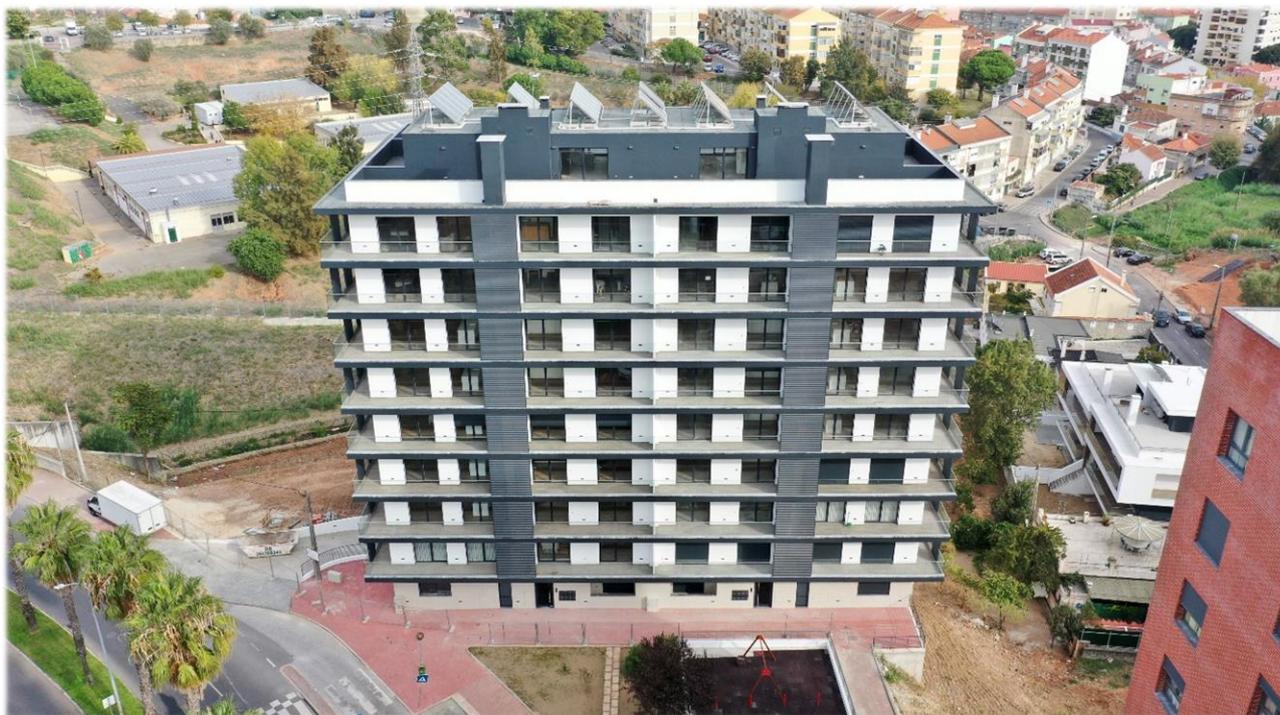
Estas obras de construção civil geraram, no seu conjunto, um volume de negócios no ano de 2020 de 4,887 Milhões de Euros. Adicionando as obras mais pequenas, esse volume de negócios sobe para o valor de 5,117 Milhões de Euros, com 1,383 Milhões de Euros na Figueira da Foz e 3,734 Milhões de Euros em Tomar. O volume de negócios desta área de negócio aumentou 1,446 Milhões de Euros, face ao ano transato, que tinha registado um valor de 3,671 Milhões de Euros. No ano de 2021, a CANAS espera alcançar um volume de negócios bastante superior, nesta área de atividade, em ambas as Unidades de Negócio.

A CANAS continuará, no próximo ano, a envidar todos os esforços para reforçar ainda mais a sua carteira de obras nesta área de negócio. A Empresa encontra-se ciente que não podendo haver construção nova, face a eventuais constrangimentos económico-financeiros dos Clientes públicos e privados, no limite, o mundo moderno exige a adaptação e a remodelação civil dos edifícios e locais de lazer mais antigos, em função das novas exigências e necessidades. Atendendo que as boas oportunidades nunca devem ser perdidas e que são de quem as agarra. Se não se edifica, a CANAS pode remodelar. Assim seja!



3.1.2.4. Construção Civil e Promoção Imobiliária Intragrupo

3.1.2.4.1. Empreitadas da PEMBA



A CANAS estreou-se, no ano de 2018, como entidade promotora de grandes empreendimentos imobiliários em Portugal, através de uma nova empresa participada detida em 51%, constituída em parceria com um sócio particular, muito experiente na execução deste tipo de projetos nos territórios nacional e moçambicano (Eng^o João Leitão): a PEMBA – Imobiliária e Construção, Lda. .

Esta Empresa foi constituída para desenvolver um empreendimento imobiliário, denominado “Colinas Plaza” (www.colinasplaza.pt), na cidade de Odivelas, na Avenida Miguel Torga, nos lotes 1 e 2 (zona 1) da Urbanização Colinas do Cruzeiro, bem como outros projetos imobiliários nos arredores de Lisboa que se viessem a revelar interessantes.

Conforme antecipado pelos Sócios, logo desde o início surgiram outras oportunidades de negócio, de exploração direta ou através da celebração de novas parcerias, que foram sendo concretizadas pela PEMBA, e que darão origem, num futuro próximo, a outros empreendimentos imobiliários, dentre as quais convém destacar as seguintes:

- Aquisição do lote 6 da Urbanização do Casal da Paradela, Póvoa de Santo Adrião, município de Odivelas, pelo valor escritural de 0,650 Milhões de Euros, em julho de 2019;
- Aquisição do lote 2 da Urbanização de Cochos/Horta Grande, Famões, município de Odivelas, através do ACE PEMBA/COTUR onde a PEMBA detém uma quota-parte de 50%, pelo valor escritural de 0,770 Milhões de Euros, em novembro de 2019;
- Aquisição de um terreno na Rua António de Freitas, N^o 10, Pombais, freguesia e município de Odivelas, pelo valor escritural de 0,110 Milhões, em setembro de 2020.

O empreendimento imobiliário “Colinas Plaza” encontra-se a ser desenvolvido, desde o 2^o semestre de 2018 e previa, segundo o projeto original, a construção simultânea de 2 prédios similares, com 9 andares acima da cota da soleira,

com 16 apartamentos, das tipologias T2 e T3 nos andares 1 a 8, 2 áreas comerciais no R/C e 3 subcaves destinadas a estacionamento. Este projeto irá sofrer alterações.

A CANAS espera alcançar um volume de negócios superior a 10 Milhões de Euros, na empresa participada PEMBA, no **âmbito do empreendimento "Colinas Plaza" até ao fim do ano 2021. A construção deste empreendimento** sofreu diversos atrasos não antecipados devido à Pandemia COVID-19, que impactarão negativamente as suas vendas e rentabilidade.

De realçar que a CANAS assumiu, neste primeiro empreendimento, a par da qualidade de Entidade Promotora/Investidora, também a qualidade de Empreiteiro Geral, com o intuito de reforçar a sua experiência como empresa construtora de grandes edifícios. No triénio 2018-2020, este empreendimento gerou um volume de negócios direto de 3,371 Milhões de Euros (com 1,586 Milhões de Euros em 2020).

Sendo 2020 o terceiro ano da PEMBA sem registar vendas, a atividade desta participada gerou um prejuízo de 0,067 Milhões de Euros, depois de já ter acumulado 0,068 Milhões de Euros em prejuízos no período 2018-2019, superando o valor do capital social de 0,100 Milhões de Euros. Os sócios tiveram que proceder, no ano em análise, ao reforço do capital próprio da Empresa em 0,040 Milhões de Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, o investimento financeiro direto da CANAS na PEMBA passou a ser 1,8504 Milhões de Euros (com 0,0204 Milhões de Euros, na Rubrica Outros Instrumentos do Capital Próprio, e com 1,830 Milhões de Euros, como financiamento do primeiro Empreendimento), face a um capital próprio acumulado de 0,005 Milhões de Euros, apesar do capital social registar um valor de 0,100 Milhões de Euros.

3.1.2.4.2. Empreitadas da FOZ CANAS

Nos últimos 15 anos, o Grupo CANAS dotou as suas empresas, em França e Moçambique, de instalações adequadas às suas necessidades operacionais, e foi adiando, por motivos vários, os seus projetos imobiliários em Portugal, para usufruto próprio. O único projeto que avançou em território português foi o da construção do Centro de Gestão Operacional (CGO), por estrita necessidade da empresa principal.

A CANAS construiu o seu Centro de Gestão Operacional (CGO), localizado na Zona Industrial do Casal de Areia em 6 meses e inaugurou-o, com pompa e circunstância, no dia 30 de novembro de 2010. Estas instalações têm servido o objetivo principal de otimizar o desempenho diário da Empresa enquanto prestadora de serviços da E-REDES Distribuição, nas Áreas Operacionais de Leiria e das Caldas da Rainha.

Em plena Pandemia COVID-19, surgiram oportunidades de negócio imperdíveis para o Grupo CANAS, tendo dois projetos imobiliários para serviço intragrupo sido retirados definitivamente da gaveta. Passaram à fase de implementação os seguintes projetos imobiliários: as instalações principais no concelho da Figueira da Foz e as instalações regionais no concelho de Tomar.

Em maio de 2020, a empresa imobiliária do Grupo, a FOZ CANAS, adquiriu, pelo valor escritural de 0,200 Milhões de Euros, um prédio misto com área total de 10.638 m², na Rua da Morraceira N.º 8, em Morraceira, freguesia de S. Pedro, concelho de Figueira da Foz, composto por um edifício industrial, com uma área frontal de escritórios com 2 pisos (de r/c e 1.º andar), com área coberta de 5.359 m².

Este prédio encontra-se a ser requalificado, para fins de arrendamento comercial intragrupo, e comportará um investimento previsional de 3 Milhões de Euros. A empreitada de requalificação encontra-se a cargo da CANAS, tendo, no ano de 2020, gerado um volume de negócios de 0,178 Milhões de Euros, o que equivale a um investimento de 0,219 Milhões de Euros, pelos mesmos serviços, pela FOZ CANAS.

O Grupo CANAS pretende utilizar as instalações da Morraceira como suas instalações-sede, bem como da sua empresa principal, pelo que centralizará nessas instalações todos os serviços de suporte instrumental a todas as empresas do Grupo, tais como:

- Serviços para empreitadas - Orçamentação; Engenharia; Compras de Materiais/Equipamentos, Armazenagem e Logística; Recursos Humanos; Subcontratação; QAS;
- Serviços administrativos para empresas participadas - Controlo de Gestão; Serviços Financeiros e Faturação; Contabilidade Nacional e Internacional; Seguros; Gestão Documental;
- Outros serviços técnicos para empresas participadas - Serviços Jurídicos; Medicina no Trabalho; Serviços Informáticos e de Programação; Auditoria Interna; Compliance; Comunicação;
- Centro de desenvolvimento de novos projetos para o Grupo.

Em maio de 2021, a FOZ CANAS adquiriu pelo valor escritural de 0,280 Milhões de Euros, com base num arremate em leilão eletrónico associado a uma insolvência, prédios urbanos e rústicos com a área total de 18.000 m², em Barroqueiros, localidade de Casal da Azinheira, freguesia de Carregueiros, concelho de Tomar. O respetivo projeto de requalificação só avançará no fim deste ano.

3.1.3. Venda de Mercadorias

Aproveitando a logística já instalada para a gestão dos materiais a aplicar em obra, nos últimos anos, a CANAS tem-se dedicado, complementarmente, à atividade de armazenista e retalhista de mercadorias para fins habitacionais e industriais.

As vendas de material elétrico pela CANAS, no território nacional, fixaram-se em 0,081 Milhões de Euros, tendo-se registado uma variação negativa de 67% relativamente ao ano anterior. Esta atividade, no ano de 2020, contribuiu com cerca de 0,21% para a formação do volume de negócios global da Empresa.

3.2. FRANÇA



Desde o ano 2000 que a CANAS executa, em França, empreitadas em regime de empreitada contínua, de forma direta, para a ENEDIS (antiga ERDF) e para a GRDF, executando, respetivamente, redes subterrâneas de distribuição e chegadas de eletricidade e redes de distribuição e chegadas de gás. Estas empreitadas geram um volume de negócios anual superior a 5 Milhões Euros há mais de 10 anos.

3.2.1. CANAS Estabelecimento Estável em França

No ano de 2015, a CANAS reconheceu na contabilidade da Sucursal/EE em França, na rubrica "Provisões", o valor de 1,197 Milhões de Euros, dado que esse valor podia vir a ser liquidado à URSSAF (Unions de Recouvrement des Cotisations de Sécurité Sociale et d'Allocations Familiales), sobre contribuições da segurança social não liquidadas no período 2012-2014 em território francês.

Como a legislação da UE estabelece que não pode haver dupla tributação para uma mesma base tributária, a Empresa calculou o valor da provisão como o valor diferencial entre o valor suscetível de ser exigido pela URSSAF e o valor efetivamente liquidado no período 2012-2014 à Segurança Social portuguesa. Caso a URSSAF tenha razão, a Segurança Social Portuguesa terá que lhe transferir o valor já liquidado.

A reclamação que a CANAS formulou em prazo sobre a "Lettre d'Observations" da URSSAF, de 06-11-2015, não obteve qualquer resposta desta Entidade nos meses seguintes e a Administração da Empresa deliberou que a melhor forma de resolver este diferendo definitivamente seria submetê-lo formalmente nas instâncias judiciais competentes, deliberação que formalizou nos primeiros meses de 2016.

Também em 2016, a CANAS procedeu ao reenquadramento empresarial da sua atividade em França. A Sucursal/EE em França foi convertida numa empresa participada a 100% de direito francês, denominada CANAS SASU, e os seus profissionais portugueses expatriados mais destemidos, parte dos seus antigos recursos e a totalidade dos contratos de empreitada em carteira foram transferidos para a nova sociedade.

Até 31 de dezembro de 2020, o desfecho do diferendo CANAS-URSSAF ainda não era conhecido, pelo que a respetiva Provisão continuava constituída e reconhecida, pelo valor original (1,197 Milhões de Euros), na contabilidade da Sucursal/EE em França. Prevê-se o encerramento desta Sucursal/EE, assim que o diferendo com a URSSAF se encontre resolvido.

	2020	2019	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS Sucursal	0,001	0,032	-0,031	-97%
França – R.L. CANAS Sucursal	-0,008	0,193	-0,201	-104%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.2.2. CANAS SASU

A CANAS SASU encetou a sua atividade operacional em setembro de 2016, apesar de ter sido constituída em maio desse ano, tendo a Sucursal da CANAS/EE cessado a sua atividade operacional no mês anterior. Apesar deste reenquadramento empresarial, a nova empresa continuou, desde então, a desenvolver naturalmente a sua atividade, na mesma área geográfica, que se estende desde *Les Mureaux* até *Nanterre*.

Em 2020, a CANAS SASU continuou a rentabilizar o seu *savoir faire*, sob uma estratégia de implantação inequivocamente sólida, de prossecução de atividade sustentada e de criação de valor para o seu acionista principal. Nesse ano, o volume de negócios da empresa fixou-se no valor de 5,650 Milhões de Euros, mais 0,715 Milhões de Euros face ao ano transato (4,935 Milhões de Euros).

De realçar que, no ano em análise, a atividade desta participada gerou um resultado líquido de 1,009 Milhões de Euros, bastante superior ao do ano anterior (0,821 Milhões de Euros). Desde a sua constituição e até 31 de dezembro de 2020, a CANAS SASU acumulou um capital próprio de 2,913 Milhões de Euros, com base num capital social de 0,600 Milhões de Euros.

As consequências do Surto Pandémico COVID-19 foram claramente minimizadas pelas medidas excecionais de apoio, quer do Estado Francês (apoio de 0,072 Milhões de Euros por um lay-off temporário), quer da ENEDIS (aumento pontual dos preços contratuais, sem interrupção de adjudicações, entre maio e setembro de 2020), e, sobretudo, pelo esforço de recuperação extraordinariamente desenvolvido pela equipa local.

A CANAS comprova resilientemente há 20 anos em França que o reconhecimento da sua grande capacidade de resposta/execução e da elevada qualidade dos serviços que presta partem sempre de um Cliente satisfeito e que as dificuldades de percurso, onde agora se incluem até a gestão/mitigação de Surtos Pandémicos, são claramente oportunidades de mudar, de fazer mais e melhor.

Esta foi e continuará a ser a chave do sucesso da CANAS em território francês:

"La difficulté attire l'homme de caractère, car c'est en l'étreignant qu'il se réalise lui-même."

(A dificuldade atrai o homem de carácter, porque é abraçando-a que ele se realiza.)

Charles de Gaulle, Presidente de França

	2020	2019	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS SASU	5,650	4,935	0,715	14%
França – R.L. CANAS SASU	1,009	0,821	0,188	23%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.2.3. CANAS PATRIMMO

Em janeiro de 2018, foi constituída uma nova sociedade participada, com um capital social de 0,750 Milhões de Euros, para deter, arrendar e gerir todo o património imobiliário, existente ou futuro, da CANAS em França: a CANAS PATRIMMO SCI. O primeiro imóvel da empresa foi adquirido, no mês seguinte, por 0,675 Milhões de Euros (5 Rue Langevin, ZI Les Garennes, Les Mureaux).

Em dezembro de 2019, a CANAS PATRIMMO adquiriu um segundo imóvel, por 0,550 Milhões de Euros, (7 Rue Langevin, ZI Les Garennes, Les Mureaux), recorrendo a um empréstimo da empresa-mãe, no valor de 0,5 Milhões de Euros. Em novembro de 2020, adquiriu um terceiro edifício, por 0,6 Milhões de Euros (2 Bis Rue Chappe, ZI Les Garennes, Les Mureaux), com um empréstimo de igual valor da empresa-mãe.

Em 2020, o volume de negócios da empresa fixou-se no valor de 0,118 Milhões de Euros, mais 0,047 Milhões de Euros face ao ano transato (0,071 Milhões de Euros). De sublinhar que, no ano em análise, a atividade desta participada gerou um resultado líquido de 0,018 Milhões de Euros, que foi positivo e superior ao do ano anterior (prejuízo de 0,003 Milhões de Euros).

Desde a sua constituição e até 31 de dezembro de 2020, a CANAS PATRIMMO acumulou um capital próprio de 0,737 Milhões de Euros, com base num capital social de 0,750 Milhões de Euros, devido aos prejuízos iniciais. O seu investimento total na aquisição de imóveis rondava o valor de 1,825 Milhões de Euros, mas devia 1,100 Milhões de Euros à CANAS, sua empresa-mãe, por força desse investimento.

	2020	2019	Var. Val.	Var. %
França – V.N. CANAS PATRIMMO	0,118	0,071	0,047	66%
França – R.L. CANAS PATRIMMO	0,018	-0,003	0,021	-700%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.3. MOÇAMBIQUE



3.3.1. A CANAS no ano de 2020 em Moçambique

Em 2019, a CANAS iniciou um novo ciclo de execução de empreitadas, de grande envergadura, em *joint venture* com o Grupo CANAS Engenharia/TAVEL Empreendimentos. Assim sendo, 2020 foi um ano de continuidade e/ou de conclusão de execução de empreitadas. É inegável que, em 2020 e apesar dos efeitos da Pandemia COVID-19, a Empresa conseguiu consolidar a sua posição e a do seu Grupo em Moçambique.

Em março de 2019, a CANAS encetou a execução de uma empreitada, que visa melhorar a resiliência climática das populações do Sul de Moçambique, denominada **“Construção de 14 reservatórios escavados e dos respetivos sistemas de fornecimento de água nos Distritos de Matutuine (Maputo), Chibuto e Chigubo (Gaza)”**, para o Cliente Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), pertencente ao Ministério da Agricultura, no valor de 5,337 Milhões de Euros, que prevê a construção de 14 reservatórios escavados, cada um com os seguintes trabalhos:

- montagem e desmontagem de estaleiro de obra;
- levantamento topográfico e fotogramétrico aéreo da zona a escavar, com recurso a *drones*;
- execução do projeto do reservatório, com base na topografia existente;
- escavação do reservatório em terra, com 25.000m³ de volume útil de armazenamento de água;
- impermeabilização do reservatório com geomembrana com 2 mm de espessura;
- construção de torres, para suporte de 2 depósitos elevados com 10.000 litros cada um, junto ao reservatório;
- instalação de um sistema de bombagem e distribuição de água, com recurso a energia fotovoltaica, junto a cada reservatório;
- construção de um fontanário em betão e 2 tanques para lavagem de roupa, para usufruto da população local, e de um bebedouro em betão, para uso do gado;

Esta empreitada gerou, no ano em apreço, um volume de negócios de 2,211 Milhões de Euros, e desde o seu início, ou seja, no período 2019-2020, de 6,767 Milhões de Euros. A sua execução ficou concluída em novembro de 2020, apesar do Cliente ter aditado a adjudicação inicial em mais 2 reservatórios escavados e respetivos sistemas de fornecimento de águas. Esta empreitada ainda registou faturação em 2021, relativa ao fecho contratual da empreitada (0,219 Milhões de Euros).

A Empresa tem muita experiência na execução deste tipo de empreitadas. No período 2016-2018, executou uma empreitada similar, com 21 reservatórios escavados, em 4 distritos da Província de Gaza, pelo valor de 10,456 Milhões de Euros, para o Cliente Direção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar de Gaza.



Em maio de 2019, a CANAS encetou a execução de uma empreitada estratégica e estrutural para a província do Niassa, que visa fornecer energia às aldeias rurais mais próximas da mini-hídrica e à vila piscatória de Meponda junto ao lago Niassa, denominada **“Construção da Mini-hídrica de Luaice, no Distrito de Chimbunila, Província do Niassa”**, para o Cliente FUNAE, pertencente ao Ministério da Energia, no valor de 3,994 Milhões de Euros, que prevê a realização dos seguintes trabalhos:

- abertura e alargamento de acesso com uma extensão de 12km, desde a estrada nacional até à zona do empreendimento;
- construção de um açude de betão, do tipo gravidade, com um desenvolvimento total de 115 m, galgável em toda a sua extensão;
- construção de uma tomada de água localizada junto ao seu encontro esquerdo;
- construção de um canal de adução com cerca de 340m;
- construção de uma câmara de carga com 265 m³ de capacidade máxima;
- construção de uma conduta forçada com 900mm de diâmetro e 113m de comprimento;
- construção e montagem de uma central hidroelétrica, constituída por uma turbina do tipo *crossflow* com 520kW de potência máxima e por todos os equipamentos acessórios necessários à produção de energia elétrica, de baixa e média tensão.

Ao longo do ano 2020, a Empresa realizou trabalhos de movimentos de terras muito extensos e complexos, bem como trabalhos de construção civil na casa dos operadores, canal de adução, câmara de carga e fundações da central hidroelétrica. Esta empreitada gerou, no ano em análise, um volume de negócios de 1,666 Milhões de Euros, e desde o seu início, ou seja, no período 2019-2020, de 2,032 Milhões de Euros.

Devido aos efeitos da Pandemia COVID-19, o ano 2020 foi atípico e os constrangimentos ao trabalho em Moçambique atingiram um nível nunca sentido. Não obstante, a CANAS conseguiu manter um ritmo de execução estável nas empreitadas em curso, sem quaisquer disrupções. Os Clientes em Moçambique ficaram bastante agradados com a capacidade de resposta da Empresa em tempos tão difíceis.

Em 2020, o volume de negócios global da CANAS em território moçambicano, traduzido em duas vertentes - execução de empreitadas e exportação de materiais para essas empreitadas, totalizou 4,526 Milhões de Euros, tendo decrescido substancialmente face ao ano transato (6,532 Milhões de Euros), devido ao forte impacto da Pandemia COVID-19. Pelo menos, a relação comercial com os Clientes consolidou-se.

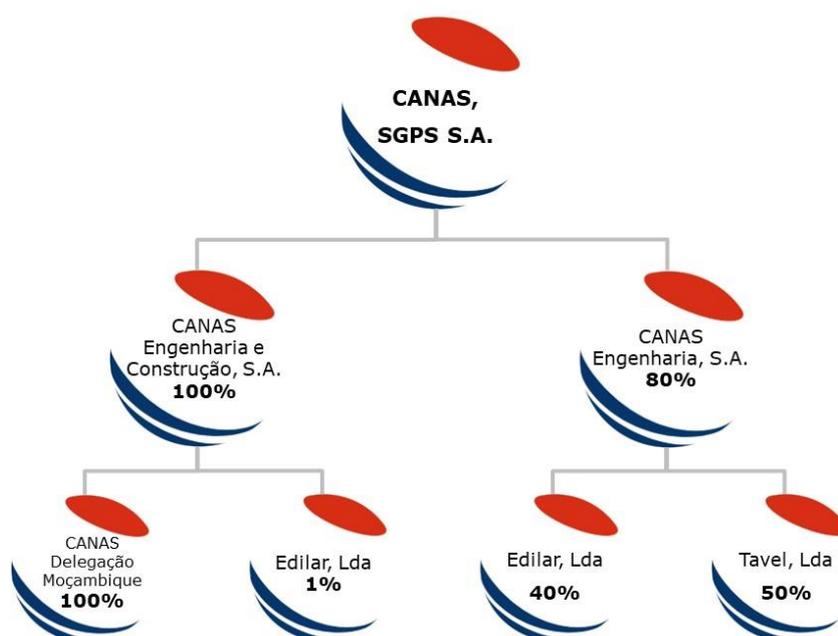
A Empresa espera executar mais empreitadas deste tipo nos próximos anos, sem perder a sua reconhecida qualidade de Empreiteiro Cumpridor e Executante de Excelência e Referência em Moçambique. Contará, para esse efeito, com toda a sua forte experiência de execução acumulada nos últimos anos, em empreitadas de elevada complexidade técnica em zonas remotas e com recursos limitados.

	2020	2019	Var. Val.	Var. %	V.N. 2020 %
Moçambique – Empreitadas+Venda de Mercadorias	4,526	6,532	-2,006	-31%	11,58%
Mercados Externos (M.E.)	4,553	6,619	-2,066	-31%	11,65%
Volume de Negócios (V.N.) – TOTAL	39,069	39,483	-0,414	-1%	100%

Unidade de Valor: Milhões de Euros

3.3.2. O Grupo CANAS em Moçambique

Organograma Empresarial em Moçambique



Empreitadas



Entre 1997 e 2009, a CANAS registou uma presença indireta no mercado moçambicano, através de uma participação empresarial, no Grupo Diferencial Moçambique, S.A.R.L.. No ano de 2010, com o aparecimento de concursos de maior envergadura e/ou outras oportunidades de negócio atrativas para a Empresa, manteve-se esta parceria histórica e apostou-se na expansão em Moçambique através da abertura de uma Delegação/Sucursal própria.

Com a reorganização do Grupo CANAS, SGPS S.A., a partir do ano de 2011, o Grupo Diferencial Moçambique, recém-denominado de Grupo CANAS Engenharia, S.A./TAVEL Empreendimentos, Lda., passou a funcionar como uma plataforma operacional/logística real para todas as empresas do Grupo, operando em Moçambique, com maior relevância para a participada CANAS, no âmbito das obras de grande envergadura adjudicadas diretamente à Delegação/Sucursal desta Empresa.

No fim do ano de 2015, o Grupo CANAS, SGPS S.A. consolidou ainda a sua posição em Moçambique, através da conclusão do complexo de edifícios de Marracuene, propriedade da CANAS Engenharia, S.A. (Moçambique), num lote de terreno com 30.000 m², junto à Estrada n.º 1, cinco quilómetros após o Estádio Nacional do Zimpeto. Este complexo, com uma área de construção aproximada de 4.000 m², é composto por um armazém de material elétrico, uma oficina, um edifício para escritórios, entre outras infraestruturas.

O novo complexo tem permitido ao Grupo CANAS abraçar novas empreitadas em Moçambique, de envergadura superior às que já conseguiu concluir nesse território, uma vez que atualmente se encontra munido de maiores capacidades de manutenção mecânica, gestão logística de materiais e equipamentos, armazenamento em instalações próprias e de desenvolvimento de trabalho administrativo e de engenharia.

Segundo a experiência do Grupo, o sucesso na execução de empreitadas em Moçambique passa pela garantia da sua independência em relação a terceiros no momento da execução, o que permite uma resposta mais rápida perante os Clientes e um controlo mais eficaz dos custos de manutenção e exploração da sua estrutura produtiva.

	2020	2019	Var. Val.	Var. %	V.N. 2020 %
Moçambique – V.N. CANAS Sucursal (CEC)	3,068	5,240	-2,172	-41%	50,22%
Moçambique – V.N. CANAS Engenharia (CE)	2,098	3,923	-1,825	-47%	34,34%
Moçambique – V.N. TAVEL Empreendimentos (TE)	0,943	1,753	-0,810	-46%	15,44%

Unidade de Valor: Milhões de Euros



O Grupo CANAS, SGPS S.A. tem feito em Moçambique um percurso progressivo a este nível, através da empresa participada EDILAR, Lda.. O primeiro projeto imobiliário foi "Saphire Residence", envolveu a construção de um prédio de 14 andares (composto por zona comercial no rés-do-chão e 26 apartamentos, todos com garagem privativa), na Avenida Eduardo Mondlane, em Maputo. O "Saphire Residence" foi concluído no 1º semestre de 2014, em termos da sua construção e venda, gerando o volume de negócios e rentabilidade previstos.

No 2º semestre de 2014, entrou em fase de construção um novo projeto, denominado "Polana Residence", que envolveu a construção de um prédio de 13 andares (composto por zona comercial no rés-do-chão e 3 apartamentos por andar, todos com garagem privativa em 2 sub-caves), na Rua Armando Tivane, também, em Maputo. Este projeto imobiliário já se encontra em fase final das vendas e foi bem acolhido no mercado. No fim do ano de 2020, 70% do prédio encontrava-se vendido e 30% do prédio (12 apartamentos) continuava alugado a empresas multinacionais de renome mundial.

3.4. ANGOLA



No triénio 2018-2020, a CANAS registou apenas uma presença indireta em território angolano, na venda de materiais.

3.4.1. Venda de Mercadorias para Angola

Na vertente da venda de materiais para Angola, a CANAS continuou a consolidar a sua colaboração com a empresa Electro-África, Lda., sita em Benguela: uma cooperação que se tem vindo a afirmar pelo fornecimento regular de materiais, apoio técnico e projetos, nas áreas da eletricidade e telecomunicações.

No ano de 2020, como consequência da Pandemia COVID-19, inexistiram fornecimentos de materiais da CANAS à empresa Electro-África, Lda.. No ano de 2019, existiu um fornecimento pontual, no valor de 0,068 Milhões de Euros, e no ano de 2018 ocorreram fornecimentos, no valor de 0,106 Milhões de Euros.

A CANAS não tem conseguido exportar todos os contentores de material que ambicionava para este Cliente, quer por força da crise económico-financeira que perdura em Angola há já alguns anos (e que tem atrasado o pagamento deste tipo de exportações), quer por força da Pandemia COVID-19.

3.4.2. Obras em Angola

Em 2020, a CANAS continuou a não registar qualquer presença direta em Angola, na vertente de execução de empreitadas, abrاندando voluntária e estrategicamente os seus esforços comerciais para angariar novas empreitadas, uma vez que não pretende expor-se aos riscos atualmente oferecidos pela economia angolana, riscos esses exponenciados recentemente pela Pandemia COVID-19.

04. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO



	2020	2019	Var	% Var
Vendas e Prestação de Serviços (Milhões de Euros)	39,069	39,483	-0,414	-1%
EBITDA (Milhões de Euros)	3,995	3,985	0,010	0%
Resultado Operacional (Milhões de Euros)	2,767	3,171	-0,404	-13%
Resultado Líquido (Milhões de Euros)	2,239	2,484	-0,245	-10%
Rácios de Liquidez				
Liquidez Geral	1,67	1,47	0,19	13%
Liquidez Reduzida	1,61	1,38	0,22	16%
Liquidez Imediata	0,21	0,16	0,06	35%
Taxa Cobertura Ativo Corrente	0,40	0,32	0,08	25%
Taxa Cobertura Inventários	11,10	5,30	5,80	109%
Rácios de Solvabilidade e Autonomia				
Autonomia Financeira	0,52	0,50	0,02	4%
Solvabilidade Financeira	1,09	1,00	0,09	9%
Endividamento	0,48	0,50	-0,02	-4%
Estrutura do Endividamento no C/P	0,70	0,84	-0,14	-16%
Capacidade de Endividamento	0,79	0,86	-0,08	-9%
Cobertura dos Encargos Financeiros	136,81	60,30	76,51	127%
Rácios de Rendibilidade				
Rendibilidade das Vendas	5,7%	6,3%	-0,6%	-9%
Rendibilidade do Ativo	11,0%	13,6%	-2,6%	-19%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	17,0%	21,2%	-4,2%	-20%
VAB (Milhões de Euros)	12,503	12,143	0,360	3%
Num. Médio de Trabalhadores	409	386	23	6%

Em 2020, o Resultado Líquido da CANAS foi de 2,239 Milhões de Euros. Verificou-se um decréscimo de 0,245 Milhões de Euros face ao ano anterior (2,484 Milhões de Euros), ou seja, uma variação anual negativa de 10%. Verificou-se um aumento no EBITDA, que, no ano em análise, apresentou um valor de 3,995 Milhões de Euros, superior em 0,010 Milhões de Euros em relação a 2019 (3,985 Milhões de Euros). O Resultado Operacional de 2020 cifrou-se em 2,767 Milhões de Euros, dado que registou uma descida de 13% face ao ano de 2019 (3,171 Milhões de Euros).

As conclusões mais relevantes dos indicadores económicos e financeiros da CANAS no ano em questão foram as seguintes:

- Em 2020, o rácio de Liquidez Geral aumentou para 1,67, mais 13% face ao ano de 2019, que se tinha fixado em 1,47. Este aumento é, essencialmente, fruto de uma variação no Ativo Circulante superior à variação do Exigível de Curto Prazo. De salientar que, os níveis de liquidez apresentados no ano em apreço, continuam a espelhar a imagem de que a Empresa possui um risco de incumprimento baixo para com os seus credores de curto prazo. A CANAS continua a possuir a capacidade efetiva de fazer face às dívidas a pagar a menos de um ano, com alguma margem de segurança, através da realização dos seus ativos correntes.

- A CANAS apresenta, em 2020, um nível de Autonomia Financeira superior ao que tinha apresentado em 2019. Este indicador passou a ter um score de 0,52, em grande medida devido ao facto do Capital Próprio ter aumentado mais que o Ativo Total. Importa referir que a Empresa continuou focada em aumentar a sua independência face aos Capitais Alheios a médio prazo, tendo sido consequência dessa medida a lógica diminuição dos níveis de endividamento.

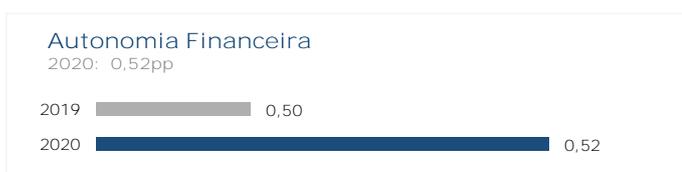
- O aumento pontual do recurso ao financiamento externo refletiu-se naturalmente na Capacidade de Endividamento da Empresa. O aumento pontual do Exigível a Médio Longo Prazo em 2020 determinou que este indicador tivesse diminuído para 0,79, ou seja, diminuiu 9% face ao ano anterior (0,86). De notar que, com a manutenção dos níveis de Autonomia Financeira e da Capacidade de Endividamento em valores salutarés, a CANAS pode continuar a recorrer, em caso de necessidade, ao aumento sustentável dos seus Capitais Alheios, sem colocar em causa a sua Solvabilidade e/ou Liquidez.

- O indicador da Solvabilidade Financeira apresentou, em 2020, um valor de 1,09, 9% acima do score que tinha atingido em 2019, ou seja, 1,00. De salientar que a Empresa ao possuir uma elevada capacidade de cumprir com os seus compromissos de médio longo prazo, consecutivamente diminui o risco de incumprimento face aos seus credores. Nos últimos anos, a CANAS garantiu, em termos gerais, através de uma boa aplicação dos seus resultados líquidos anuais elevados, uma substancial diminuição nas suas obrigações a curto e a médio longo prazo.

- A Rendibilidade dos Capitais Próprios da CANAS em 2020 (score de 17%) sofreu uma diminuição relativa de 20% face a 2019 (score de 21,2%), devido a um aumento percentual menor do Resultado Líquido face ao aumento percentual do Capital Próprio.

- A Rendibilidade do Ativo da CANAS teve uma ligeira diminuição, face ao ano anterior, e fixou-se em 11% em 2020. Este ligeiro decréscimo, indicia a continuação da boa rentabilização dos meios utilizados pela Empresa na prossecução da sua atividade.

A CANAS apresentou, no ano de 2020, um Valor Acrescentado Bruto superior em 3%, face ao ano de 2019, ou seja, um acréscimo de 0,360 Milhões de Euros, tendo ficado pelo valor de 12,503 Milhões de Euros. Este aumento fez-se acompanhar de um aumento de 6% do número médio de trabalhadores, que passou de 386 trabalhadores no ano de 2019, para 409 no ano de 2020.



05. QUALIDADE, AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



Atualmente, a CANAS encontra-se certificada nos três normativos da Qualidade, Ambiente e Segurança. Em 1998, foi lançada a primeira pedra que sustenta todo o Sistema: alcançou-se o reconhecimento do primeiro Sistema de Gestão da Qualidade da Empresa, com a atribuição do Certificado de Conformidade N.98/CEP.808, pela Associação Portuguesa de Certificação, no âmbito da Norma NP EN ISO 9002 – Modelo de garantia de qualidade na produção, instalação e assistência pós-venda.

Em 2003, a CANAS obteve a certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001:2000 ao nível nacional, pela entidade certificadora APCER e, ao nível internacional, pela rede internacional de certificação de IQNET. Em 2007, a Empresa conseguiu a Certificação do seu Sistema em conformidade com a Norma NP EN ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental) e NP 4397/OHSAS 18001:1999 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho), pelas mesmas entidades.

A CANAS procedeu, no ano de 2008, à transição efetiva para a norma OHSAS 18001:2007, tendo obtido a emissão do respetivo certificado, no início de 2009. No mesmo ano, por decisão do Conselho de Administração, a Bureau Veritas Certification (BVC) passou a ser a nova Entidade Certificadora do Sistema integrado implementado na Empresa. Desde o ano de 2010, o texto do âmbito da certificação desse Sistema passou a ser o seguinte:

"Empreiteiro de obras públicas e privadas, nomeadamente, projeto e execução de instalações elétricas de alta, média e baixa tensão; subestações e postos de transformação; redes de telecomunicações e ramais de distribuição de gases combustíveis. Topografia, construção civil de edifícios e comercialização de materiais no âmbito da nossa atividade."

Em 2018, a CANAS transitou o seu Sistema Integrado para as novas normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018 e aproveitou essa transição para reestruturar profundamente todo o sistema QAS: com a introdução de novos processos e novos gestores de processo, o sistema passou a ser mais transversal, dinâmico e envolvente ao exigir uma maior participação de todos.

Como uma mudança deixa sempre o caminho aberto para outras e a CANAS é uma empresa muito preocupada com a sua evolução e eficiência, também em 2018, por decisão do Conselho de Administração, a SGS passou a ser a nova Entidade Certificadora. O objetivo desta mudança foi fomentar a independência, a integridade e a objetividade nas auditorias anuais ao Sistema QAS implementado.

Em 2020, a CANAS assegurou a manutenção da Certificação nos três referenciais normativos referidos e trabalhou intensamente no amadurecimento do seu Sistema Integrado, numa perspetiva de serviço ao Grupo CANAS, que foi colocado à prova com os novos objetivos intragrupo, novas empreitadas, novos requisitos, novos Clientes, novos Colaboradores, novos Subcontratados, novos Fornecedores, entre outros.

Este ano foi fortemente marcado pela Pandemia COVID-19, que determinou uma adaptação relâmpago dos procedimentos internos da Empresa a uma nova realidade, que era até então desconhecida, através da implementação de Plano(s) de reação à Nova Contingência, com o objetivo de assegurar a continuidade da atividade e a segurança de todos os Parceiros envolvidos.

O *lockdown* da Pandemia, o trabalho remoto e uma maior utilização das novas tecnologias mudaram radicalmente a forma como a CANAS comunica com os seus Parceiros. A Empresa descobriu, na adversidade, que consegue manter as suas equipas de trabalho conectadas, através de novas formas digitais de comunicar e trabalhar, satisfazendo as suas necessidades de uma forma mais rápida e eficiente.

Para serviço do Grupo CANAS e benefício dos seus Parceiros, objetiva-se um Sistema integrado, transversal, funcionalmente assente em processos, robusto e/ou preparado para responder às eventuais grandes contingências, pelo que a Empresa conta com o esforço e com a dedicação de todos para cumprir as responsabilidades acrescidas impostas por esta Certificação!

06. RESPONSABILIDADE SOCIAL



A CANAS encontra-se muito empenhada em procurar um equilíbrio entre os seus objetivos empresariais e as questões económicas, ambientais e sociais a que tem de dar resposta. As comunidades que envolvem as suas empreitadas e instalações, nos países onde se encontra presente, são as principais beneficiárias da sua política de Responsabilidade Social.

A Empresa promove o bem-estar e contribui para o desenvolvimento das comunidades envolventes, através de múltiplas iniciativas, em três eixos principais: valorização da educação, conhecimento e da aquisição de novas competências sociais; investimento social privado direcionado; colaboração/doação em emergência social.

Desde 1990, a CANAS atribui prémios aos três melhores alunos de cada ano da Escola EB23 do Paião, a principal escola da localidade onde se encontra sediada. Desde 2018, a Empresa financia o projeto “Máscaras à Solta – Expressão Dramática” da Escola EB1 do Paião, que potencia a aquisição de novas competências sociais pelos mais pequenos.

Em contexto de Pandemia COVID-19 e de nítida emergência social, a Empresa doou alguns computadores e prestou apoio informático, em março de 2020, a alunos das Escolas referidas. Em abril de 2020, ofereceu uma máquina de lavar/secar ao Centro de Saúde do Paião, para assegurar uma pronta higienização dos vestuários dos profissionais de saúde.

A CANAS apoia regularmente, com donativos e voluntariado, diversas entidades e eventos, sobretudo no Paião. Por exemplo, ofereceu uma carrinha 4x4 aos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz – Secção Paião, para melhorar a sua prestação de serviços à comunidade local. Aquando da tempestade Leslie em 2018, ajudou na reconstrução de algumas associações locais.

A principal iniciativa, de cariz social, dinamizada no estrangeiro, decorre em Moçambique. A iniciativa “Sorrisos Moçambique” foi lançada pela CANAS em 2017 e engloba a doação de vestuário usado, entre outros bens materiais, às comunidades envolventes às nossas empreitadas principais, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.

07. RECURSOS HUMANOS



A CANAS tem-se sustentado nos seus Colaboradores, para transformar anos difíceis em oportunidades de evolução. A Empresa encontra-se consciente que é impossível atingir determinados objetivos nos negócios, sem envolver, motivar, qualificar e gerir os seus Colaboradores nesse processo. Neste ano, fortemente marcado pela Pandemia COVID-19, a CANAS batalhou pelo alcance de objetivos maiores.

Num ano muito atípico, recheado de turbulência e incerteza, contou com a resiliência do seu capital humano, com o seu empenho e espírito de missão. A Empresa reviu os seus procedimentos estrategicamente, bem como as suas **abordagens, para adaptar todos os seus Colaboradores a uma nova realidade, a um “novo normal” que exigia mais segurança nas operações do dia-a-dia.**

Procurando estabilizar a sua estrutura, a CANAS apostou na proximidade e no acompanhamento dos seus Colaboradores, partilhando a informação disponível em cada momento, construindo o entendimento e o compromisso, corporizando uma nova identidade que deu resposta aos desafios do Surto Pandémico. Todos se esforçaram para mitigar os riscos de contágio, aumentando a segurança.

A CANAS e os Colaboradores deram as mãos e focaram-se em prestar um serviço contínuo e de qualidade, com os necessários ajustes organizacionais. A força de trabalho da Empresa reassumiu o compromisso que a CANAS assumiu com o seus Clientes, assegurando a continuidade das operações, sem quaisquer interrupções. Nunca parou a atividade, salvo por instruções dos seus Clientes.

Com 409 Colaboradores no final do ano, a CANAS contava, tal como no ano anterior, com um quadro de 72% de profissionais qualificados e altamente qualificados, que potenciaram a partilha do seu know-how específico, da sua resiliência e da sua vasta e reconhecida experiência com as camadas mais jovens e sustentaram a performance coletiva. A Empresa manteve os habituais níveis históricos de antiguidade.

A Pandemia COVID-19 tornou evidente o quão importante será para a CANAS potenciar um maior espírito de resiliência **nos Colaboradores. É preciso coragem para enfrentar o “novo normal”, que causa uma apreensão justificada, mas mais coragem será necessária para enfrentar um futuro recheado de desafios inesperados, que voltarão a pôr todos à prova.**

Perspetiva-se, para o ano de 2021, a reformulação da estratégia de recursos humanos seguida até aqui. Atrair, reter e desenvolver o talento profissional dos Colaboradores, estimular o seu orgulho pelo trabalho, potenciar a sua resiliência, recompensar financeiramente o seu esforço e a sua dedicação, passarão a ser indiscutivelmente os maiores desafios da CANAS em matéria de recursos humanos.

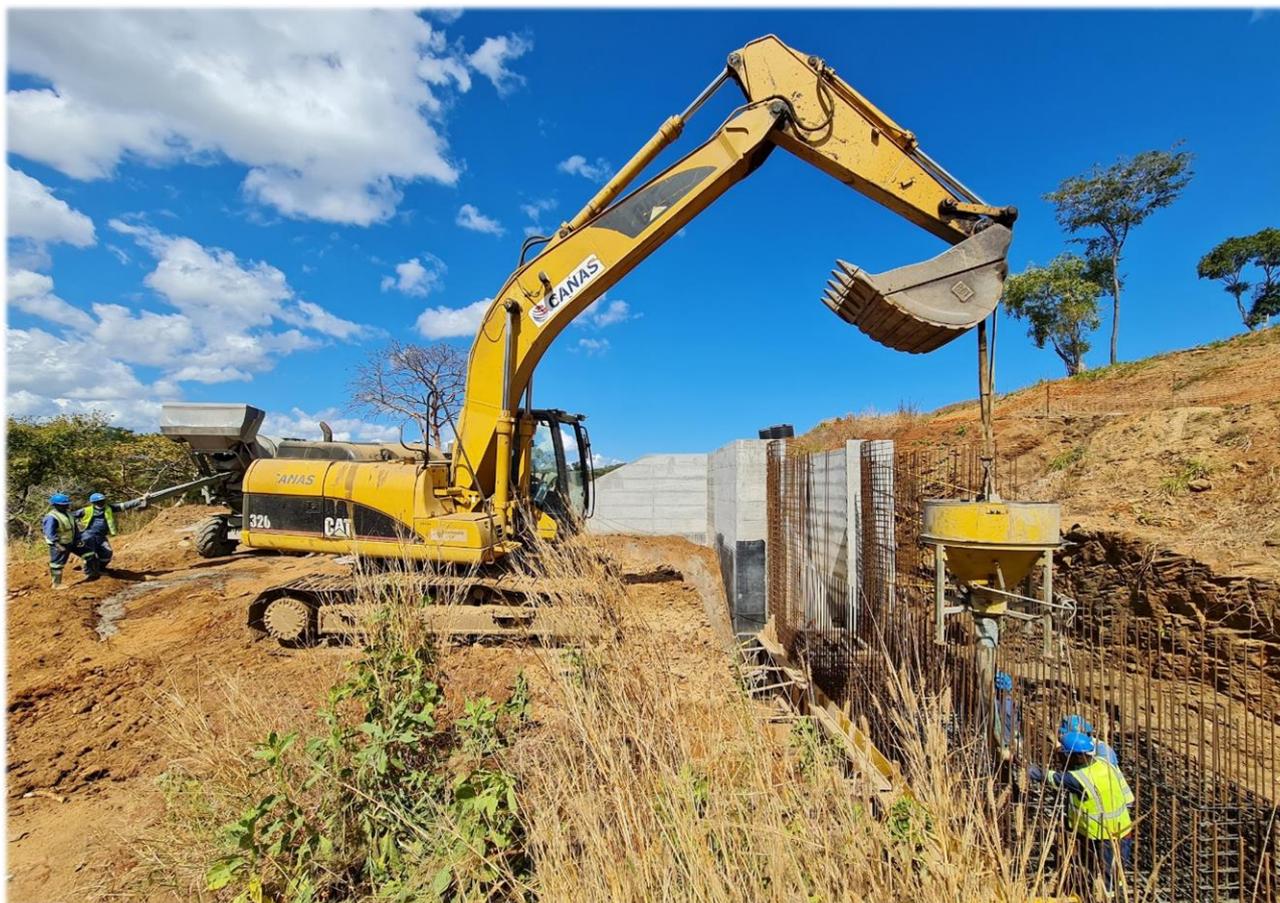
08. INVESTIMENTOS

8.1. IMOBILIZADO

8.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



8.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



Em 2020, a CANAS continuou a investir na aquisição de viaturas e máquinas (com o intuito de minimizar a grande tendência para a obsolescência de equipamentos), bem como, noutros ativos fixos indispensáveis para o desenvolvimento das empreitadas em curso e em carteira, tendo realizado investimentos em imobilizado no valor total de 1.396.793,24 Euros, conforme abaixo se detalha:

Terrenos e Recursos Naturais:	0,00
Edifícios e Outras Construções:	0,00
Equipamentos Básicos:	249.471,11
Equipamentos de Transporte:	874.056,09
Equipamentos Administrativos:	38.462,95
Outros Ativos Fixos Tangíveis:	23.082,00
Investimentos em Curso:	211.721,09
Total	1.396.793,24

Unidade de Valor: Euros

8.2. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS



A CANAS registou, em 2020, uma atitude especial de atenção e envolvimento com os seus Colaboradores e Subcontratados, uma vez que as Pessoas ocupam um papel central na sua atividade diária. Continuou a preocupar-se com a sua formação técnica, fomentando a melhoria contínua, a qualidade do serviço, a segurança, a preservação do ambiente e a criação de valor.

O Plano de Formação 2020 contemplou ações obrigatórias, específicas e transversais, com diferentes níveis de criticidade, respondendo aos requisitos legais, internos e dos Clientes. A CANAS operacionalizou 81 ações de formação, das quais 47 foram planeadas com base num levantamento de necessidades e 34 não foram previstas, traduzindo um total de 6.763 horas de formação, com uma taxa de execução do Plano de Formação de 85,45% e 100% de eficácia aos objetivos e métodos previamente definidos.

O contexto de Pandemia e confinamento ditou o reajustamento do Plano de Formação inicial da Empresa, que previa uma larga percentagem de formação presencial. Para cumprir e manter os padrões exigidos pelo setor, a formação que não podia não ser presencial foi readaptada, através do uso das novas tecnologias e, virtualmente, proporcionou-se a mesma experiência de aprendizagem aos formandos.

A maioria das ações de formação visaram, naturalmente, as seguintes áreas formativas: o acolhimento e acompanhamento *on job*; segurança no trabalho; eletricidade e energia. Numa empresa com o seu *core business* histórico na eletricidade e energia, estas áreas formativas são indispensáveis para a qualificação profissional dos aprendizes, de hoje, que serão os responsáveis técnicos, de amanhã.

As ações de formação referidas foram desenvolvidas com recurso a instituições de formação profissional certificadas pela DGERT. 36 dessas ações de formação foram desenvolvidas por uma instituição de formação profissional do grupo CANAS, adquirida em 2016 pela CANAS SGPS: a DQMF – Formação Profissional, Lda.. Esta empresa, encontra-se também certificada pela AQTSE, a associação de qualificação técnica do setor energético.

A DQMF tem apostado no alinhamento das áreas de segurança no trabalho, eletricidade e energia, conjugando a prevenção de riscos com a promoção de comportamentos seguros. Outras áreas de atuação desta empresa são a Qualidade, o Ambiente e os Sistemas de Gestão, o Desenvolvimento Pessoal e Comportamental, a Formação à Medida das necessidades formativas dos Clientes.

De notar que a qualificação técnica dos Colaboradores envolve outras entidades certificadas para o efeito, como por exemplo, a AQTSE e a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). A qualificação técnica é o resultado formal de um processo de avaliação e validação de competências adquiridas no trabalho pelos Colaboradores, em conformidade com um determinado referencial.

Entre 2013 e 2020, a CANAS procurou, de uma forma deveras empenhada, o reconhecimento da qualificação profissional (por título de aptidão profissional nacional) de todos os seus técnicos que executam trabalhos nas redes elétricas de distribuição portuguesas, através da AQTSE, associação fundada pela EDP com os seus parceiros de negócios, grupo em que a CANAS se inclui.

Dado que a formação e a qualificação dos recursos humanos são a chave da competitividade da Empresa e um dos maiores garantes do seu sucesso nos negócios, também em 2020, as preocupações formativa e de qualificação da CANAS não se esgotaram nos seus recursos humanos próprios. Os técnicos dos Subcontratados, que trabalham com a Empresa, continuaram a ser um alvo-estratégico neste âmbito.

No ano de 2020, prosseguiram os esforços internos para atribuir e validar as competências dos técnicos dos Subcontratados, bem como os seus princípios de atuação, a partir do momento em que eles integram a cadeia de fornecimento e agem em nome da CANAS, com vista a uma integração mais eficaz na cultura e a um maior compromisso com os objetivos estratégicos da Empresa.

09. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da CANAS propõe a distribuição de Gratificações, no montante de 480.000,00 Euros, no âmbito do exercício de contas do ano de 2020, nos seguintes termos:

Gratificações à Administração:	60.000,00 Euros
Gratificações aos Funcionários:	420.000,00 Euros

A proposta de distribuição de Gratificações referida já se encontra refletida nas Demonstrações Financeiras da Empresa, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (S.N.C.).

O Conselho de Administração da CANAS propõe que o resultado líquido apurado para o período de 2020, no valor de 2.239.150,04 Euros, seja aplicado nos seguintes termos:

Reservas legais:	111.957,50 Euros
Reservas livres:	1.000.000,00 Euros
Resultados transitados:	127.192,54 Euros
Dividendos:	1.000.000,00 Euros

10. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração exprime o seu apreço e agradecimento a todos aqueles que connosco colaboraram no ano de 2020, designadamente aos Clientes, Subempreiteiros, Fornecedores e Entidades Bancárias, pela confiança que têm demonstrado e pelo incentivo que representam para o desenvolvimento da CANAS.

Agradece também a colaboração empenhada do Fiscal Único.

Manifesta ainda o seu reconhecimento pelo esforço, dedicação e competência demonstrados pelos Colaboradores, que contribuíram indelevelmente mais um ano, para o progresso da Empresa.

27 de julho de 2021

O Conselho de Administração,

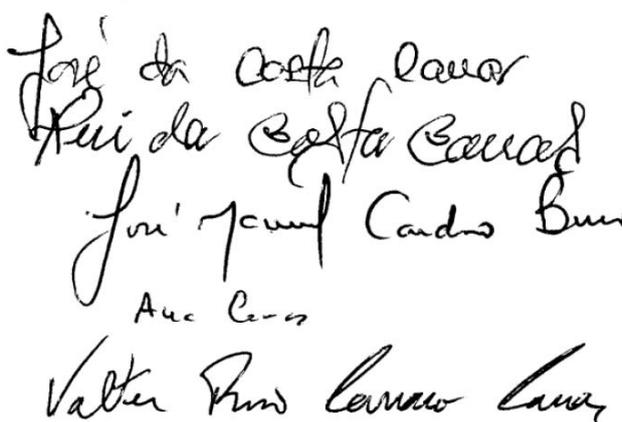
José da Costa Canas

Rui da Costa Canas

José Manuel Cardoso Buco

Ana Catarina Gomes Canas

Valter Rui Carraco Canas



José da Costa Canas
Rui da Costa Canas
José Manuel Cardoso Buco
Ana Canas
Valter Rui Carraco Canas

ANEXOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 20	31 DEZ 19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.669.795,65	3.131.636,62
Propriedades de investimento	5	380.190,12	380.190,12
Ativos intangíveis	3.3	162,54	325,02
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.4 / 6	4.021.525,73	3.018.474,60
Outros investimentos financeiros	3.4 / 6	3.017.754,20	2.432.434,51
		11.089.428,24	8.963.060,87
Ativo corrente			
Inventários	3.6 / 7	509.820,00	872.204,89
Clientes	3.7 / 8	6.854.358,90	6.788.198,49
Estados e outros entes públicos	9	1.605.807,68	1.566.122,72
Outros créditos a receber	3.7 / 10	2.958.993,11	3.276.809,85
Diferimentos	11	410.505,23	375.937,08
Ativos não correntes detidos para venda	12	10.460,05	
Caixa e depósitos bancários	3.8 / 13	1.818.528,90	1.550.672,68
		14.168.473,87	14.429.945,71
Total do ativo		25.257.902,11	23.393.006,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	5.000.000,00	5.000.000,00
Reservas legais	15	581.643,89	447.756,23
Outras reservas		3.995.919,21	3.145.919,21
Resultados transitados		784.759,16	44.848,69
Excedentes de revalorização	16	579.251,92	589.162,39
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	6	6.903,13	7.213,73
		10.948.477,31	9.234.900,25
Resultado líquido do período		2.239.150,04	2.483.887,66
Total do capital próprio		13.187.627,35	11.718.787,91
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3.9 / 27	1.197.349,65	1.197.349,65
Financiamentos obtidos	3.10 / 17	2.229.629,65	533.333,36
Passivos por impostos diferidos	18	134.756,91	137.634,14
		3.561.736,21	1.868.317,15
Passivo corrente			
Fornecedores	3.11 / 19	1.521.263,84	1.354.729,88
Adiantamentos de clientes	20	287.835,71	1.027.818,47
Estado e outros entes públicos	9	1.041.339,23	1.246.385,70
Financiamentos obtidos	3.10 / 17	310.493,39	1.297.912,26
Outras dívidas a pagar	3.11 / 21	3.868.562,90	3.834.797,71
Diferimentos	11	1.479.043,48	1.044.257,50
		8.508.538,55	9.805.901,52
Total do passivo		12.070.274,76	11.674.218,67
Total do capital próprio e do passivo		25.257.902,11	23.393.006,58

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	22	39.069.177,18	39.483.045,63
Subsídios à exploração	23	104.056,49	
Ganhos/perdas imp. de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	6	1.003.361,73	797.996,70
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-9.510.522,32	-9.086.934,12
Fornecimentos e serviços externos	25	-18.123.645,43	-20.338.747,49
Gastos com o pessoal	26	-9.512.103,68	-8.954.077,86
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.4	-389.181,94	-131.769,81
Aumentos/reduções de justo valor	28	125,15	-2.249,01
Outros rendimentos	29	2.629.195,44	2.693.986,37
Outros gastos	30	-1.664.956,94	-608.271,85
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		3.605.505,68	3.852.978,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31	-838.397,71	-681.872,07
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		2.767.107,97	3.171.106,49
Juros e gastos similares suportados	32	-29.198,86	-66.078,36
Resultado antes de impostos		2.737.909,11	3.105.028,13
Imposto sobre o rendimento do período	3.5	-498.759,07	-621.140,47
Resultado líquido do período		2.239.150,04	2.483.887,66

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

Euros (€)

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL							Total	
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	5.000.000,00	447.756,23	3.145.919,21	44.848,69	589.162,39	7.213,73	2.483.887,66	11.718.787,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		133.887,66	850.000,00	739.910,47	-9.910,47	-310,60		-2.483.887,66	-770.310,60
	2	0,00	133.887,66	850.000,00	739.910,47	-9.910,47	-310,60	-2.483.887,66	-770.310,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							2.239.150,04	2.239.150,04
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-244.737,62	1.468.839,44
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	∑=1+2+3+5	5.000.000,00	581.643,89	3.995.919,21	784.759,16	579.251,92	6.903,13	2.239.150,04	13.187.627,35

ENTIDADE: CANAS - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros (€)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		38.263.034,01	41.297.100,32
Pagamentos a fornecedores		-36.736.902,77	-38.247.194,95
Pagamentos ao pessoal		-5.698.359,86	-5.585.363,06
Caixa gerada pelas operações		-4.172.228,62	-2.535.457,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-171.378,30	-162.786,38
Outros recebimentos/pagamentos		6.870.400,94	5.731.717,61
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.526.794,02	3.033.473,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.457.638,74	-570.998,89
Ativos intangíveis		-199,85	-599,63
Investimentos financeiros		-716.571,53	-580.064,21
Outros ativos			-343.975,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		105.422,09	335.746,36
Investimentos financeiros		3.844,36	8.557,09
Outros ativos		140.600,69	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.924.542,98	-1.151.334,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		708.877,42	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-828.328,68
Juros e gastos similares		-58.272,24	-66.078,36
Dividendos		-985.000,00	-215.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-334.394,82	-1.109.407,04
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		267.856,22	772.732,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.550.672,68	777.940,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.818.528,90	1.550.672,68

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade

A empresa CANAS – Engenharia e Construção, S.A., com sede no Paião, concelho da Figueira da Foz, tem como atividades principais a realização de obras públicas e privadas, compreendendo, projetos e execução de infraestruturas elétricas de alta, média e baixa tensão, construção civil, telecomunicações, águas, gás, vias de comunicação e topografia, assim como, a compra e vendas de imóveis, prestação de serviços, formação profissional, comércio geral por grosso ou a retalho, importação e exportação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Em 2020, as Demonstrações Financeiras da CANAS, S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais da contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adaptadas pela União Europeia.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, evidenciam os registos dos seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, na concordância com a prudência, materialidade e consistência.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como Ativos e Passivos não correntes.

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, quando existam.

Os eventos, materialmente relevantes após a data do Balanço, são refletidos nas Demonstrações Financeiras e divulgados neste anexo.

Assim, não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são abaixo descritas. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da CANAS, S.A. são expostas em euros (€) como moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos, ou em "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Com exceção dos terrenos e edifícios que, nalguns casos, estão evidenciados ao justo valor, decorrente da revalorização efetuada por um técnico especializado e, noutros casos, estão registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo Método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de Vida Útil	Rubricas	Vida Útil (Anos)
	Edifícios e outras construções	Entre 6 e 50
	Equipamento básico	Entre 3 e 12
	Equipamento de transporte	Entre 4 e 6
	Equipamento administrativo	Entre 3 e 10
	Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 e 15

As despesas com reparação e manutenção destes Ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As ferramentas e utensílios de valor materialmente irrelevante são também considerados como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Estes Ativos apenas serão reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Em 2020 foram adquiridos Ativos Intangíveis.

3.4. Participações financeiras

As Participações financeiras em empresas associadas nas quais a empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas, através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos, representando entre 20% a 50% do capital da empresa - são registadas pelo método da equivalência patrimonial na rubrica "Participações financeiras – método da equivalência patrimonial".

De acordo com o Método da equivalência patrimonial, as Participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral de 21%. Ao valor da matéria coletável apurada acresce ainda a derrama, à taxa de 1,5%, para o Município da Figueira da Foz, bem como, as tributações autónomas sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No ano de 2020 houve também apuramento de derrama estadual, à taxa de 3%. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

3.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição (que inclui todas as despesas até à sua entrada em armazém), utilizando-se Sistema de Inventário Permanente e o Custo médio ponderado como método de custeio.

3.7. Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo.

3.9. Provisões

São reconhecidas provisões quando a CANAS, S.A. tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante seja estimado com fiabilidade.

3.10. Financiamentos obtidos

Os financiamentos são registados no passivo, pelo valor nominal recebido, ilíquido de comissões cobradas pela emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados, de acordo com a taxa de juro efetiva, são registados na demonstração dos resultados em conformidade com o regime do acréscimo.

Os financiamentos são classificados como Passivos correntes e Passivos não correntes, conforme o prazo de liquidação.

3.11. Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2020 e 2019 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo em 01 jan 20	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31 dez 20
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	748.477,24			748.477,24
Edifícios e outras construções	2.189.455,16			2.189.455,16
Equipamento básico	2.766.855,55	249.471,11	10.803,35	3.005.523,31
Equipamento de transporte	6.138.563,68	874.056,09	246.333,62	6.766.286,15
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	844.875,46	38.462,95	17.729,66	865.608,75
Outros ativos fixos tangíveis	1.226.379,27	23.082,00		1.249.461,27
Investimentos em curso	18.500,00	211.721,09	18.500,00	211.721,09
Total	13.933.106,36	1.396.793,24	293.366,63	15.036.532,97
Depreciações acumuladas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	953.876,30	57.724,46		1.011.600,76
Equipamento básico	2.669.155,89	92.908,15	10.003,35	2.752.060,69
Equipamento de transporte	5.184.206,29	634.500,00	245.966,27	5.572.740,02
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	824.425,27	27.963,24	16.998,03	835.390,48
Outros ativos fixos tangíveis	1.169.805,99	25.139,38		1.194.945,37
Investimentos em curso				
Total	10.801.469,74	838.235,23	272.967,65	11.366.737,32
Valor líquido Ativos fixos tangíveis				3.669.795,65
Rubricas	Saldo em 01 jan 19	Aquisições/ Dotações	Abates	Saldo em 31 dez 19
Custo:				
Terrenos e recursos naturais	803.477,24		55.000,00	748.477,24
Edifícios e outras construções	2.684.455,16		495.000,00	2.189.455,16
Equipamento básico	2.706.501,01	60.354,54		2.766.855,55
Equipamento de transporte	5.865.701,39	588.701,46	315.839,17	6.138.563,68
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	823.895,65	21.622,85	643,04	844.875,46
Outros ativos fixos tangíveis	1.197.587,87	28.893,93	102,53	1.226.379,27
Investimentos em curso	101.400,00		82.900,00	18.500,00
Total	14.183.018,32	699.572,78	949.484,74	13.933.106,36
Depreciações acumuladas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.068.841,55	57.724,46	172.689,71	953.876,30
Equipamento básico	2.590.265,79	78.890,10		2.669.155,89
Equipamento de transporte	5.000.475,06	471.096,56	287.365,33	5.184.206,29
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	806.895,27	17.744,33	214,33	824.425,27
Outros ativos fixos tangíveis	1.138.130,17	31.675,82		1.169.805,99
Investimentos em curso				
Total	10.604.607,84	657.131,27	460.269,37	10.801.469,74
Valor líquido Ativos fixos tangíveis				3.131.636,62

Em 2020 não existe qualquer contrato de locação financeira ativo.

5. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento referem-se a quatro terrenos urbanos loteados (108.353,12€) e a um apartamento para comercialização (271.837€).

6. Ativos financeiros

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, eram os seguintes:

Descrição	%	31 dez 20	31 dez 19
Participações financeiras - MEP			
CANAS Chile, SPA (Chile)	100%	6.320,46	6.631,06
CANAS SASU (França)	100%	2.913.378,29	1.903.914,00
CANAS GMBH (Alemanha)	100%	364.973,11	372.654,94
PEMBA - Imobiliária e Construção, Lda (Portugal)	51%		16.227,60
CANAS Patrimmo SCI (França)	100%	736.853,87	719.047,00
Total Participações Financeiras - MEP		4.021.525,73	3.018.474,60
Outros métodos			
Edilar, Lda. (Moçambique)		1.118,26	1.118,26
Ações da Garval, S.A. (Portugal)		5.000,00	55.650,00
Ações da Lisgarante, S.A. (Portugal)			
Ações da Norgarante, S.A. (Portugal)		8.440,00	8.440,00
Outros ativos financeiros			
PEMBA - Imobiliária e Construção, Lda (Portugal)		1.850.400,00	1.830.000,00
CANAS Patrimmo SCI (França)		1.100.000,00	500.000,00
Outros investimentos financeiros			
Fundo Compensação Trabalho (Portugal)		52.795,94	37.226,25
Total Outros investimentos financeiros		3.017.754,20	2.432.434,51
Total		7.039.279,93	5.450.909,11

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Ajustamentos/outras variações no capital próprio" contém um valor de -310,60 €, referente à atualização cambial do valor da participação financeira na empresa Canas Chile, SPA. As contas da empresa participada são apresentadas em pesos chilenos e convertidas para euros, à taxa de câmbio 876,602.

As participações financeiras valorizadas pelo Método de Equivalência Patrimonial, assim como as grandes rubricas das empresas participadas, apresentavam os seguintes valores, no final dos períodos de 2020 e 2019:

Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial - 31 dez 2020

Empresa	Capital Social	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado Líquido
CANAS, Chile, SPA	3.992,69	6.320,46		6.320,46		
CANAS, SASU	600.000,00	3.864.970,00	951.592,00	2.913.378,00	5.690.197,00	1.009.464,00
CANAS, GMBH	500.000,00	119.489,89	4.516,78	114.973,11		(2.526,61)
PEMBA - Imob. e Cons., Lda	100.000,00	9.661.652,78	9.656.786,04	4.866,74		(66.952,09)
CANAS Patrimmo, SCI	750.000,00	1.854.045,00	1.117.190,00	736.855,00	118.333,00	17.807,00

Participações Financeiras - Método Equivalência Patrimonial - 31 dez 2019

Empresa	Capital Social	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado Líquido
CANAS, Chile, SPA	4.188,90	6.631,06		6.631,06		
CANAS, SASU	600.000,00	2.909.783,00	1.005.869,00	1.903.914,00	5.523.316,00	820.749,00
CANAS, GMBH	500.000,00	119.999,72	2.500,00	117.499,72		(2.363,55)
PEMBA - Imob. e Cons., Lda	100.000,00	6.505.624,71	6.473.805,88	31.818,83	2.677.939,73	(38.028,03)
CANAS Patrimmo, SCI	750.000,00	1.237.237,00	518.189,00	719.048,00	70.621,00	(3.358,00)

As transações com as partes relacionadas nos anos de 2020 e 2019 foram as seguintes:

Empresa	Vendas/Prest. Serviços	31 dez 20		Vendas/Prest. Serviços	31 dez 19	
		Outros Rendimentos	Empréstimos		Outros Rendimentos	Empréstimos
CANAS, Sasu	29.660,95	697.925,63		19.053,91	634.648,74	
CANAS Patrimmo, SCI		5.700,00	1.100.000,00		3.600,00	500.000,00
PEMBA - Imob. e Cons., Lda	1.856.555,52	33.641,50	1.850.400,00	1.283.796,80	19.997,21	1.830.000,00

A rubrica de Empréstimos à subsidiária PEMBA - Imobiliária e Construção, Lda inclui 20.400,00 € de Prestações Suplementares.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	498.852,46	377.720,91
Embalagens		
Mercadorias em trânsito		
Perdas por imparidades		
Adiantamentos por conta de compras	10.967,54	494.483,98
Total	509.820,00	872.204,89

Esta rubrica, no ano de 2020, para além das Existências finais em armazém, contém também um adiantamento de compras no valor de 10.967,54 €, prefazendo um total de 509.820,00 €.

8. Clientes

8.1. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Clientes conta-corrente	6.417.641,20	6.186.950,85
Clientes - títulos a receber		
Clientes de cobrança duvidosa	5.095.891,12	4.932.829,58
Perdas por imparidades	(4.659.173,42)	(4.331.581,94)
Total	6.854.358,90	6.788.198,49

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de Clientes em cobrança duvidosa registavam as seguintes Perdas por imparidade: os Clientes Nacionais registavam Perdas no valor de 3.593.724,61 € sobre um saldo de 4.028.769,36 €; os Clientes do EE de França registavam Perdas no valor de 8.535,19 € sobre um saldo de 10.208,14 €; e os Clientes do EE de Moçambique registavam Perdas no valor de 1.056.913,62 € sobre um saldo de igual valor multi-moeda (\$ 1.065.312,38 correspondentes a 867.200,05 € e 189.713,57 € efetivamente em euros).

8.2. A empresa não tem quaisquer responsabilidades por letras descontadas e não vencidas.

8.3. Em 31 de dezembro de 2020, as responsabilidades com seguros de caução cifravam-se em 278.816,32 € e com depósitos de Caução em 324.777,03 €. As responsabilidades por garantias prestadas ascendiam a 7.075.118,10 €, conforme tabela seguinte:

Entidade Bancária	Beneficiário	N.º Garantia Bancária	Data	Valor Empreitada	Valor Garantia Bancária
BCP	EDP Distribuição Energia, S.A.	125-02-1626224	04/01/2010	12.953.998	259.080
BCP	EDP Distribuição Energia, S.A.	125-02-1955074	06/03/2015	11.694.485	584.724
BCP	ADURU - Associação de Beneficiários da Odra de Rega de Odrivales	125-02-1974918	24/07/2015	279.693	27.969
BCP	INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	125-02-1984961	08/10/2015	24.750	1.238
BCP	EDP GÁS GPL - Comércio de Gás de Petróleo Liquefeito, S.A.	125-02-1989724	10/11/2015	637.500	31.875
BCP	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	125-02-2033513	31/10/2016	497.857	49.786
BCP	MUNICÍPIO DE BENAVENTE	125-02-2034291	07/11/2016	135.406	13.541
BCP	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	125-02-2043263	11/01/2017	473.632	19.129
BCP	EDP GÁS DISTRIBUIÇÃO, S.A.	125-02-2059102	12/05/2017	214.500	21.450
BCP	MUNICÍPIO DE ALMEIRIM	125-02-2089687	08/01/2018	910.414	45.521
BCP	EMEL - EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M, S.A.	125-02-2093618	02/02/2018	145.000	14.500
BCP	MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE	125-02-2099417	15/03/2018	497.448	49.745
BCP	MUNICÍPIO DE SANTARÉM	125-02-2106196	30/04/2018	1.361.682	68.084
BCP	DGESTE - DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	125-02-2112651	14/06/2018	386.538	38.654
BCP	MUNICÍPIO RIO MAIOR	125-02-2113071	18/06/2018	792.040	39.602
BCP	MUNICÍPIO DE GOLEGÃ	125-02-2119627	30/07/2018	288.893	14.445
BCP	MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	125-02-2119949	31/07/2018	987.478	98.748
BCP	MUNICÍPIO DE CORUCHE	125-02-2120777	06/08/2018	507.152	25.358
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2124835	06/09/2018	317.106	31.711
BCP	MUNICÍPIO DE AZAMBUJA	125-02-2126156	17/09/2018	541.613	27.081
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2130944	22/10/2018	465.014	53.553
BCP	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A.	125-02-2141889	08/01/2019	467.500	46.750
BCP	MUNICÍPIO DA CHAMUSCA	125-02-2148837	21/02/2019	762.843	38.142
BCP	MUNICÍPIO DE SOURE	125-02-2155793	08/04/2019	87.088	8.709
BCP	FUNAE - Fundo de Energia	125-02-2158790	29/04/2019	337 521 114,57 MZN	739.975
BCP	FUNAE - Fundo de Energia	125-02-2158807	29/04/2019	337 521 114,57 MZN	369.988
BCP	MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	125-02-2187857	14/11/2019	80.248	8.025
BPI	RAMOS CATARINO, S.A.	9306911	23/11/2009	139.000	13.900
CGD	CONTEC - Construção e Engenharia, S.A.	2515002519193	03/12/2015	47.000	4.700
CGD	CONTEC - Construção e Engenharia, S.A.	2515002520593	03/12/2015	128.000	12.800
CGD	APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.	2515002581793	03/05/2016	35.222	3.522
CGD	MUNICÍPIO DE ÍLHAVO	2515002582593	03/05/2016	201.678	20.168
CGD	EDP COMERCIAL - Comercialização de Energia, S.A.	2515002639293	30/08/2016	295.570	29.557
CGD	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ - Câmara Municipal	2515002640693	31/08/2016	295.695	29.570
CGD	MUNICÍPIO DE PENELA	2515002838793	19/03/2019	476.329	47.633
CGD	MUNICÍPIO DE OEIRAS	2515002864693	28/05/2019	544.932	27.247
CGD	COFICAB PORTUGAL COMP FIOS E CABOS, LDA	2515002892193	29/07/2019	1.488.345	74.417
CGD	MUNICÍPIO DA GOLEGÃ	2515003021793	30/09/2020	834.896	83.490
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003028493	09/11/2020	346.573	34.657
CGD	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	2515003029293	09/11/2020	183.990	18.399
CGD	CENTRAL SOLAR DE FONTE FIGUEIRA, LDA.	2515003030693	20/11/2020	124.748	12.475

TOTTA	MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	2515003037393	17/12/2020	1.250.792	125.079
CGD	MUNICÍPIO DE LEIRIA	2515003044693	22/12/2020	697.442	69.744
TOTTA	EDP - Distribuição Energia, S.A. (Fapricela)	362300488088807	25/05/2007	500.000	50.000
TOTTA	REPSOL PORTUGUESA, S.A.	962300484008185	22/03/2012	65.000	65.000
TOTTA	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.	962300488018479	03/12/2015	377.178	37.718
TOTTA	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, S.A.	962300488018481	03/12/2015	1.035.000	103.500
TOTTA	INSTITUTO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	962300488021662	09/02/2017	371.858	14.874
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488021680	13/02/2017	481.268	48.127
TOTTA	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA FIGUEIRA DA FOZ	962300488022828	11/07/2017	147.284	7.364
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488023081	08/08/2017	1.288.671	128.867
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488023082	08/08/2017	845.692	84.569
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488025523	02/07/2018	47.953	4.795
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488025977	03/09/2018	17.499	1.750
TOTTA	NAVIGATOR TISSUE CACIA, S.A.	962300488026623	27/11/2018	215.589	21.559
TOTTA	MUNICÍPIO DE ALPIARÇA	962300488026759	12/12/2018	333.811	16.691
TOTTA	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	962300488026842	20/12/2018	41.388	4.139
TOTTA	MUNICÍPIO DE TOMAR	962300488026977	09/01/2019	217.538	21.754
TOTTA	EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M, S.A.	962300488027019	14/01/2019	300.000	30.000
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027123	25/01/2019	19.652	1.965
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027243	07/02/2019	24.241	2.424
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488027383	21/02/2019	86.660	8.666
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES (INGC)	962300482027304	14/02/2019	6 497 781,18 USD	529.523
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES (INGC)	962300482027489	01/03/2019	6 497 781,18 USD	1.059.047
TOTTA	MUNICÍPIO DO CARTAXO	962300488027837	05/04/2019	446.263	22.313
TOTTA	MUNICÍPIO DE ALVAIÁZERE	962300488027883	11/04/2019	312.815	18.769
TOTTA	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA	962300488028059	08/05/2019	88.831	8.883
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488028249	24/05/2019	22.935	2.294
TOTTA	MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO	962300488028250	24/05/2019	13.408	1.341
TOTTA	ENERPULP - COGERAÇÃO ENERGÉTICA DE PASTA, S.A.	962300488028296	31/05/2019	95.000	9.500
TOTTA	MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR	962300488028351	06/06/2019	2.054.715	205.471
TOTTA	RAUMASTER OY	962300482028680	12/07/2019	102.500	10.250
TOTTA	RAUMASTER OY	962300482029259	10/09/2019	520.000	52.000
TOTTA	MUNICÍPIO DE SALVATERRA DE MAGOS	962300488029313	17/09/2019	714.070	35.704
TOTTA	FUNDAÇÃO MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS	962300488029703	28/10/2019	623.646	62.365
TOTTA	ANDRITZ OY (Sucursal em Portugal)	962300482029815	11/11/2019	46.000	4.600
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488030038	29/11/2019	232.759	11.638
TOTTA	MUNICÍPIO DE COIMBRA	962300488030097	05/12/2019	246.326	12.316
TOTTA	MUNICÍPIO DE SANTARÉM	962300488030258	19/12/2019	2.134.615	106.731
TOTTA	MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	962300488030683	03/02/2020	514.146	25.707
TOTTA	MUNICÍPIO DE RIO MAIOR	962300488030711	05/02/2020	710.079	35.504
TOTTA	MUNICÍPIO DE BENAVENTE	962300488030847	19/02/2020	325.143	16.257
TOTTA	MUNICÍPIO DE AZAMBUJA	962300488030891	24/02/2020	397.483	19.874
TOTTA	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO	962300488030974	03/03/2020	337.213	33.721
TOTTA	SOL DO SORRAIA, S.A.	962300488031279	13/04/2020	224.461	22.446
TOTTA	SOL DO SORRAIA, S.A.	962300488031293	13/04/2020	470.946	47.095
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488031772	12/06/2020	240.482	12.024
TOTTA	EDP COMERCIAL- COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	962300488031773	12/06/2020	375.000	37.500
TOTTA	MUNICÍPIO DE AVIS	962300488032067	16/07/2020	821.610	82.161
TOTTA	MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO	962300488032320	13/08/2020	315.096	31.510
TOTTA	MINISTRY OF AGRICULTURE AND RURAL DEVELOPMENT-DIRECTORATE OF PLANNING AND INTERNACIONAL COOPERATION	962300482032356	18/08/2020	115.000,00 USD	93.717
TOTTA	MINISTRY OF AGRICULTURE AND RURAL DEVELOPMENT-DIRECTORATE OF PLANNING AND INTERNACIONAL COOPERATION	962300482032357	18/08/2020	49.000,00 USD	39.932
TOTTA	FIDUCIARY AGENCY FOR PROJECT IMPLEMENTATION	962300482032527	09/09/2020	32.000	32.000
TOTTA	FIDUCIARY AGENCY FOR PROJECT IMPLEMENTATION	962300482032528	09/09/2020	10.000	10.000
TOTTA	FIDUCIARY AGENCY FOR PROJECT IMPLEMENTATION	962300482032531	09/09/2020	4.000	4.000
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO (INIR)	962300472032530	09/09/2020	15.000	15.000
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO (INIR)	962300472032532	09/09/2020	11.000	11.000
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO (INIR)	962300472032533	09/09/2020	7.000	7.000
TOTTA	INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES (INGC)	962300482032606	17/09/2020	864 585,87 USD	70.458
TOTTA	RAUMASTER OY	962300482032990	28/10/2020	615.000	61.500
TOTTA	MUNICÍPIO DO CARTAXO	962300488033016	29/10/2020	446.263	22.313
TOTTA	MUNICÍPIO DE COIMBRA	962300488033082	04/11/2020	246.326	12.316
TOTTA	MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS	962300488033585	23/12/2020	514.146	25.707
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033606	28/12/2020	232.759	11.638
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033607	28/12/2020	240.482	12.024
TOTTA	MUNICÍPIO DE OEIRAS	962300488033662	30/12/2020	1.414.704	141.470
Total				7.075.118,10	

8.4. Durante os exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por Imparidades	31 dez 20	31 dez 19
Saldo a 1 de Janeiro	4.331.581,94	4.199.812,13
Aumento	329.746,45	145.919,07
Reversão	2.154,97	(14.149,26)
Total	4.659.173,42	4.331.581,94

O valor apresentado na Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2020, na rubrica de "Perdas por imparidades acumuladas de clientes", de (389.181,94 €) resulta do aumento/reversão das Perdas por imparidade em 2020 no valor de 327.591,48 € e de diferenças de câmbio contabilizadas no EE de Moçambique no valor de 61.590,46 €. No período, as maiores Perdas por Imparidade contabilizadas dizem respeito aos Clientes SOVESTÁRIA, S.A. (106.209,80€) e DIRECÇÃO PROVINCIAL DE AGRICULTURA E SEG. ALIMENTAR DE GAZA (225.748,79€).

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Ativo	31 dez 20	31 dez 19
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	555.768,00	239.628,00
Retenção de impostos		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Portugal	221.933,19	408.651,01
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - França	946,00	1.736,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Moçambique	827.160,49	916.107,71
Restantes impostos		
Total	1.605.807,68	1.566.122,72
Passivo	31 dez 20	31 dez 19
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	501.636,30	624.017,70
Retenção de Impostos	75.321,33	200.927,96
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Portugal	191.935,02	135.766,01
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - França		14.383,94
Imposto Sobre o Valor Acrescentado - Moçambique		
Contribuições para a Segurança Social	269.808,14	269.093,79
Restantes Impostos	2.638,44	2.196,30
Total	1.041.339,23	1.246.385,70

10. Outros créditos a receber

O valor evidenciado em 31 de dezembro de 2020 é referente, maioritariamente, aos acréscimos de serviços prestados de acordo com a NCRF 19 – Contratos de construção. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.248.010,31	2.354.453,39
Adiantamento a fornecedores	122.924,61	442.712,07
Depósitos de caução	324.777,03	250.532,66
Adiantamentos aos órgãos sociais e pessoal	31.408,53	42.408,53
Outros créditos de fornecedores	43.580,37	22.395,50
Devedores diversos	188.292,26	164.307,70
Total	2.958.993,11	3.276.809,85

11. Diferimentos

Os valores evidenciados em "Diferimentos" do ativo são referentes a gastos, relativos a prestação de serviços que a empresa celebra com clientes, a reconhecer no ano seguinte.

Os valores evidenciados em "Diferimentos" do passivo são referentes aos diferimentos de serviços prestados de acordo com a NCRF 19 – Contratos de construção.

12. Ativos não correntes detidos para venda

À data de 31 dezembro de 2020, existem Ativos não correntes detidos para venda no valor de 10.460,05€.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Caixa e Equivalentes	31 dez 20	31 dez 19
Caixa	5.000,00	5.000,00
Depósitos à ordem	1.312.528,46	1.045.672,68
Outros depósitos bancários	501.000,44	500.000,00
Outros instrumentos financeiros		
Total	1.818.528,90	1.550.672,68

14. Capital subscrito

No final do exercício de 2020 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 5.000.000 ações com o valor nominal de 1 € cada.

15. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Face ao valor do Balanço, no ano de 2020, a empresa continuou a afetar o valor exigido por lei.

16. Excedentes de revalorização

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Excedentes de revalorização" apresentava-se conforme tabela abaixo:

Rubricas	Revalorizações Legais	Revalorizações Livres	Imposto Diferido	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	238.932,50	40.294,43	62.826,06	216.400,87
Edifícios e outras construções		434.781,90	71.930,85	362.851,05
Outros ativos tangíveis				
Total	238.932,50	475.076,33	134.756,91	579.251,92

17. Financiamentos obtidos

Nos dois últimos exercícios, os saldos desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

Descrição	31 dez 20		31 dez 19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamentos obtidos				
Empréstimos bancários				
CGD		5.774,89		4.128,49
TOTTA		1.014,79		801,13
BCP				
Outros empréstimos				
PME Invest				
Barclays				
BCP	1.962.962,97	37.037,03		26.315,96
BPI	266.666,68	266.666,68	533.333,36	266.666,68
CGD				
Totta				
Galikon, S.A.				
Contrato de suprimentos CANAS, SGPS				1.000.000,00
Descoberto bancário				
Contas caucionadas				
Locações financeiras				
Total	2.229.629,65	310.493,39	533.333,36	1.297.912,26
		2.540.123,04		1.831.245,62

Os Empréstimos não-correntes, em 31 de dezembro de 2020, apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

Anos	Total
2022	711.111,04
2023	444.444,36
2024	444.444,36
2025	444.444,36
2026	185.185,53
Total	2.229.629,65

18. Passivos por impostos diferidos

Os Passivos por impostos diferidos, que foram calculados pela primeira vez em 31 de dezembro de 2016, tinham a seguinte composição:

Passivos por impostos diferidos	31 dez 20	31 dez 19
Reavaliação de terreno não aceite fiscalmente	62.826,06	62.826,06
Reavaliação de edifício não aceite fiscalmente	71.930,85	74.808,08
Total	134.756,91	137.634,14

19. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31 dez 20	31 dez 19
Fornecedores conta-corrente	1.521.263,84	1.354.729,88

20. Adiantamentos de clientes

O valor evidenciado no Balanço representa adiantamentos efetuados por clientes por conta de vendas com valor fixado. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os adiantamentos eram relativos aos seguintes clientes:

Clientes	31 dez 20	31 dez 19
FUNAE - Fundo de Energia	287.835,71	755.805,30
Instituto Nacional de Gestão Calamidades (INGC)		272.013,17
Total	287.835,71	1.027.818,47

21. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica detalhavam-se da seguinte forma:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Resultados atribuídos	1.250.000,00	985.000,00
Acréscimo de férias e subsídio de férias	744.559,50	730.398,50
Credores por acréscimos de gastos	556.907,28	709.483,10
Gratificações de balanço	480.000,00	480.000,00
Remunerações a pagar	434.994,63	386.921,43
Fornecedores de investimentos	13.845,68	113.724,49
Outras operações com pessoal	1.840,18	3.456,26
Credores diversos	386.415,63	425.813,93
Total	3.868.562,90	3.834.797,71

22. Vendas e serviços prestados

As Vendas e Prestações de serviços tiveram a seguinte decomposição:

Descrição	31 dez 20			31 dez 19		
	Nacional	Estrangeiro	Total	Nacional	Estrangeiro	Total
Vendas	81.255,45	136.647,05	217.902,50	243.435,27	865.629,35	1.109.064,62
Prest. de Serviços	34.434.916,85	4.416.357,83	38.851.274,68	32.620.651,59	5.753.329,42	38.373.981,01
Total	34.516.172,30	4.553.004,88	39.069.177,18	32.864.086,86	6.618.958,77	39.483.045,63

23. Subsídios à exploração

Os valores evidenciados nesta rubrica referem-se ao programa Estágios Profissionais.

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 apresentava o seguinte detalhe:

Movimentos	31 dez 20 Matérias-Primas e de Consumo	31 dez 19 Matérias-Primas e de Consumo
Existências iniciais	377.720,91	1.548.294,37
Compras	9.631.653,87	7.916.360,66
Regularização existências		
Existências finais	498.852,46	377.720,91
Custo do exercício	9.510.522,32	9.086.934,12

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecimentos e serviços externos apresenta-se da seguinte forma:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Subcontratos	13.776.345,76	15.745.448,98
Serviços especializados	885.176,31	1.212.063,12
Materiais	765.202,87	646.593,30
Energia e fluídos	930.588,64	937.270,52
Deslocações, estadas e transportes	381.565,48	432.604,17
Serviços diversos (*)	1.384.766,37	1.364.767,40
Total	18.123.645,43	20.338.747,49

(*) Alugueres, comunicação, seguros e outros

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos Gastos com o pessoal, nos exercícios de 2020 e 2019, foi a seguinte:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Remunerações dos órgãos sociais	235.142,70	296.426,02
Remunerações do pessoal	6.957.052,16	6.924.267,23
Encargos sobre remunerações	1.261.424,07	1.324.761,92
Seguros	385.308,50	249.035,48
Gastos de ação social	38.983,54	34.131,50
Gratificações de Balanço dos órgãos sociais	60.000,00	
Gratificações de Balanço do pessoal	420.000,00	
Outros gastos com pessoal	154.192,71	125.455,71
Total	9.512.103,68	8.954.077,86

O número médio de empregados da empresa em 2020 foi de 409 e no ano de 2019 de 357.

27. Provisões

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica Provisões apresenta o valor de 1.197.349,65 € que pode vir a ser liquidado à URSSAF (Unions de Recouvrement des Cotisations de Sécurité Sociale et d'Allocations Familiales), se a reclamação que a empresa formulou sobre a "Lettre d'Observations" de 06-11-2015, desta entidade, não for favoravelmente acolhida.

28. Aumentos/reduções de justo valor

O valor de 125,15 € relativo ao aumento de justo valor em 2020, refere-se à valorização do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), obrigatório ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto.

29. Outros rendimentos

Os Outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresentavam o detalhe que se segue:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	98.093,83	334.486,06
Outros rendimentos		
Recuperação de Despesas Suportadas por Conta de Outrem	721.501,63	821.390,25
Outros Rendimentos anos anteriores	106.304,09	257.912,73
Consultadoria	420.510,99	384.734,76
Aluguer de Equipamentos	455.578,53	488.157,20
Excesso estimativa para impostos		
Ganhos com Diferenças Cambiais	684.446,57	126.055,30
Venda de Resíduos e Sucata	82.790,83	75.002,91
Prémios de Produtividade - Empreitada EDP		6.296,52
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	22.140,56	31.440,69
Juros de Depósitos Obtidos	0,92	0,06
Outros rendimentos	37.827,49	168.509,89
Total	2.629.195,44	2.693.986,37

A rubrica Outros rendimentos anos anteriores apresenta um decréscimo de 151.608,64 €, resultante de regularizações de exercícios anteriores em menor escala do que no ano de 2019.

30. Outros Gastos

Os Outros Gastos, em 2020 e 2019, apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Impostos	96.662,49	104.497,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	744,77	1.366,82
Dívidas incobráveis		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1,00	3,10
Outros gastos e perdas		
Prejuízos causados nas obras	19.754,07	13.000,51
Multas e penalidades	3.201,75	33.021,32
Juros de empréstimos mútuos		
Perdas com diferenças cambiais	1.356.460,38	166.741,64
Serviços bancários	80.614,71	68.280,51
Correções exercícios anteriores	7.178,64	16.902,11
Impostos pagos pelos estabelecimentos estáveis	80.195,46	170.673,64
Outros gastos	20.143,67	33.785,16
Total	1.664.956,94	608.271,85

Os Impostos pagos pelos estabelecimentos estáveis devem ser contabilizados numa conta de gastos. Por este facto, a partir de 2014, alterou-se o método de contabilização, que até então significava a contabilização destes impostos numa conta do Estado e outros entes públicos.

Os estabelecimentos estáveis apresentavam os seguintes valores, no final dos períodos de 2020 e 2019:

Imposto pago pelos estabelecimentos estáveis - 2020

Estabelecimento	Ativo	Passivo	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado Líquido
CANAS EE Moçambique	2.794.402,73	2.552.863,71	4.246.827,48	4.222.235,55	80.195,46	(55.603,53)
CANAS EE França	1.190.383,66	1.198.201,65	830,05	8.648,04		(7.817,99)
Total	3.984.786,39	3.751.065,36	4.247.657,53	4.230.883,59	80.195,46	(63.421,52)

Imposto pago pelos estabelecimentos estáveis - 2019

Estabelecimento	Ativo	Passivo	Rendimentos	Gastos	Imposto	Resultado Líquido
CANAS EE Moçambique	3.914.509,77	3.517.636,35	5.391.889,23	5.258.688,99	128.845,64	4.354,60
CANAS EE França	1.459.623,00	1.266.874,00	645.657,00	411.080,00	41.828,00	192.749,00
Total	5.374.132,77	4.784.510,35	6.037.546,23	5.669.768,99	170.673,64	197.103,60

Os valores foram apurados em Meticais, convertidos em Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final dos períodos 2020 (1 EUR = 92,92 MZN; 1 USD=75,64 MZN) e 2019 (1 EUR = 69,57 MZN; 1 USD=62,07 MZN).

De realçar que, em 31 de dezembro de 2020, as Diferenças Cambiais, que se encontram direta ou indiretamente relacionadas com a atividade da empresa em Moçambique e com a forte instabilidade cambial Euro-Metical, Dólar Americano-Metical e Dólar Americano-Euro, surtiram um impacto total de (672.013,81) €, nos seguintes termos:

País	Rubricas	Perdas Cambiais	Ganhos Cambiais	Saldo em 31 dez 20
CANAS EE Moçambique	Bancos	85.138,48	2.927,09	(82.211,39)
CANAS EE Moçambique	Clientes Conta Corrente e Cobrança Duvidosa	216.814,15	232.391,61	15.577,46
CANAS EE Moçambique	Clientes com Perdas de Imparidade	34.962,61	96.553,07	61.590,46
CANAS EE Moçambique	Credores e Devedores Intragrupo	422.570,85	348.530,86	(74.039,99)
CANAS EE Moçambique	Estado	237.620,43	3.583,30	(234.037,13)
CANAS EE Moçambique	Outros Credores e Devedores	7.003,98	180,30	(6.823,68)
	Total	1.004.110,50	684.166,23	(319.944,27)
Portugal (Moçambique)	Bancos	57.764,93		(57.764,93)
Portugal (Moçambique)	Credores e Devedores Intragrupo	292.500,35		(292.500,35)
Portugal (Moçambique)	Outros Credores e Devedores	2.084,60	280,34	(1.804,26)
	Total	352.349,88	280,34	(352.069,54)
	Total Geral	1.356.460,38	684.446,57	(672.013,81)

31. Gastos/reversões de depreciações e de amortização

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Rubricas	31 dez 20			31 dez 19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Prop. de investimento						
Ativos fixos tangíveis	838.235,23		838.235,23	681.709,59		681.709,59
Ativos intangíveis	162,48		162,48	162,48		162,48
Total	838.397,71		838.397,71	681.872,07		681.872,07

32. Juros e gastos similares suportados

Os Juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

Rubricas	31 dez 20	31 dez 19
Juros suportados		
Empréstimos bancários	29.198,86	46.533,44
Factoring		
Leasing		
Mora e compensatórios		12.038,80
Outros gastos e perdas de financiamento		7.506,12
Total	29.198,86	66.078,36

33. Eventos subsequentes

O primeiro trimestre de 2020 ficou marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível mundial, denominada COVID-19 (Coronavírus), que, em 11 de março de 2020, foi declarada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma pandemia. As empresas continuam a enfrentar em 2021 desafios inesperados, decorrentes desta pandemia, não constituindo a CANAS, S.A. uma exceção.

Como a pandemia COVID-19 impacta de modo relevante a economia e mercados financeiros mundiais, tornou-se crítico identificar e minimizar os seus eventuais impactos na atividade e desempenho económico-financeiro da CANAS, S.A., sobretudo por via dos seus Parceiros (Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Comunidades Locais e outras Partes Envolvidas).

A CANAS, S.A. implementou um Plano de Contingência COVID-19 (Coronavírus), a partir de 13 de março 2020, na observância das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de assegurar a continuidade da sua atividade e de garantir simultaneamente a segurança de todos os seus Parceiros.

Até à presente data, a atividade da CANAS, S.A. tem decorrido com a normalidade possível e sem interrupção. A empresa continua a acompanhar, em permanência, a evolução desta pandemia, e encontra-se preparada para tomar, em conjunto com todos os seus Parceiros, todas as medidas de contenção, mitigação e/ou gestão que se venham a revelar fulcrais.

Após o encerramento do período de 2020 e até à elaboração do presente relatório, a CANAS, S.A declara que, para além da pandemia COVID-19, não se registaram quaisquer outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (C.S.C.).

34. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora, nos termos do decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

As remunerações com o Conselho Fiscal (R.O.C.) ascendem a 10.230 €.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Teresa Vitorino

(Teresa Maria Brás Faria Mendes Vitorino)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José da Costa Canas

(José da Costa Canas)

Rui da Costa Canas

(Rui da Costa Canas)

Ana Canas

(Ana Catarina Gomes Canas)

Valter Rui Carraco Canas

(Valter Rui Carraco Canas)

José Manuel Cardoso Buco

(José Manuel Cardoso Buco)